

V. a quo non sunt eximii

ROBES DE CHAMBRE de cretone de variadas cores.

CAMISÕES de setineta de cor.

CAMISÕES de morim branco, bordados a encarnado e outras cores.

CAMISOLAS de lan e seda.

CAMISAS proprias para estar em casa--brancas com bordados a cores--grande variedade de gosto e com todas as punctuações.

Botót

A agua, pó e pasta. Botót tiram a cárie, alvejam os dentes e fortalecem as gengivas.

Bengalas

Grande variedade d'este artigo em diversas qualidades de madeira e cabos de chifre de veado, dente de elephante e hypopotamo, nickel, prata e elano, aos preços de 44000 a 408000.

Sobretudos impermeáveis

Com roseira..... 754000
Sem roseira..... 704000

Aviso importante:—Não confundir estes sobretudos que são de casaca impermeável, com os que de ordinario se vendem d'este mercado que são de borraça.

Pó de sabão

perfumado, para a barba, a caixa 23500.

RR. PP. Benedictinos

Agua, pó e pasta para dentes.

Escovas

Escovas para dente e cabelo.

Carteiras para fumo

Contendo o tabaco.

Colletes

Colletes de fustão bordado a seda branca e de cor—**Grande novidade de Paris.**

Botões

Botões duplos para punho, de metal muito fino e de madreperola, o par 104000.

Navalhas automaticas

para barba, artigo especial e garantido.

Collarinhos e punhos

Grande e variada collecção d'estes artigos, em todos os feltos e punctuações.

Houbigant

Extractos em todos os perfumes.

Paletots de seda crua

Sob medida 404000.

T. Jones

Essencia Victoria a 84000.

Pó de arroz

Do laborio de perfumistas francezes, de 20000 a 40000 e importados.

Graxa

Graxa preta especial do fabricante Bostock.

Dá lustro e conserva o calçado.

Cada vidro com as indicações para usar.

1\$000

Machinas de costura

Constante deposito de todos os fabricantes.

Concertam-se machinas.

Vendem-se as peças de sobrecalento.

Óleo para cabelo

—Nirvana—
—Gleiss—
—Anthon—
—Gulla—

Bostock

Calçado recentemente despatchado.

Suspensorios

Artigo especial.

Imp. da Typ. a vapor de 1888.

[illegible][illegible]

... ..

Phantasia

Sarcodon a. Rogers.

Formosa e magra leitora, também assim é o coração humano, nelle a ventura é tão ephemera como as resas do Malherbe.

Quantas saudades leitora, não te pinge o coração as lembranças de out'ora, desse tempo em que, cabellos esparsos aos ventos, ias com as gentis companheiras da infancia, correndo pressurosa em busca das formosas e douradas borboletas pelas silvas e campinas, quantas saudades não te pinge o coração leitora as lembranças de out'ora? Depois o collegio, e as memórias das companheiras dos estudos, e folguedos, das prendas e das festas, e por fim a juvenil e adolescente quadra em que tudo é dourado e azul, assim azul o dourado, é a felicidade do ser que desconhece o soffrimento porque não conhece a ruína e sim o bem, o bem parodiado de luadas estrellas, ante o arjo—meia-crimen e meio-solher, o bafio e sumptuoso e mesmo palacio da felicidade.

Mas, ah! leitores amigos, os dias de escuridão e de angústia passaram, e as primeiras notícias chegaram aos ouvidos do longo exílio, e a saudade também se primeiras imagens do campo, oferecendo milhares de coisas inexistentes, ficando outras milhares, sem ver-se. O desconhecido o nativo—amor? Mas... os dias se sucederam e a vida dura do touco e a inocência e da bella, disse o Casimiro de Almeida.

E depois, bella leitura, dessa preciosa quadra da vida, quantas recordações gratas e saudosas, não sente o coração magado?!

E o passado, que fez exclamar Gar-

«Saudades! gosto amargo de inteiros,
«Delicioso prurido de arreia espalhada,
«Que me está repassando o intimo peito
«Guardo que os seios d'alma dilata
— Mas dir que tem prazeres — Saudades !»

É em te apresento, maranhense gentil,
minha filha de Nurte, um soneto de Walter
Broadbent, o teu maravilhoso poeta que
tantas vezes tem feito pulsar a fibra íntima
de teu coração sonhador, com os accordes
dulcíssimos da encantadora Lyra Broad-
bent, um soneto que te offereço hodi-
ge, também agora esse tempo passado, tempo
feliz de sua vida, com o máximo sentimento
d'alma e desejo reviver essa aurora do
revelar da existência, agora de sonhos
que se foram como ventos as pomboas dos
pomboas nora... Mas nos pagamos as
pomboas colmo, e elles nos curações não
voltam mais.

Sim, estou escrevendo o primeiro capítulo da minha tese de doutorado sobre a história da literatura em português no Brasil.

2000年12月15日

Als er nicht an demselben praxen.
 Indem er die Indem... Als er die Indem...
 Indem er die Indem... Als er die Indem...
 Indem er die Indem... Als er die Indem...

How truly a monster, and a cruel tyrant,
Has your Majesty's conduct been to-day;
To condemn to death, without a trial,
A man of blood, and of a cruel name;
And to condemn to death, without a trial,
A man of blood, and of a cruel name;
And to condemn to death, without a trial,
A man of blood, and of a cruel name;

1. The first part of the document is a list of names and their corresponding addresses. The names are: "The first part of the document is a list of names and their corresponding addresses."

1. The first step is to identify the problem.
 2. The second step is to define the problem.
 3. The third step is to analyze the problem.
 4. The fourth step is to develop a solution.
 5. The fifth step is to implement the solution.
 6. The sixth step is to evaluate the solution.
 7. The seventh step is to monitor the solution.
 8. The eighth step is to maintain the solution.
 9. The ninth step is to improve the solution.
 10. The tenth step is to document the solution.

[illegible]

1911 1912 1913 1914 1915 1916 1917 1918 1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928 1929 1930 1931 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938 1939 1940 1941 1942 1943 1944 1945 1946 1947 1948 1949 1950 1951 1952 1953 1954 1955 1956 1957 1958 1959 1960 1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972 1973 1974 1975 1976 1977 1978 1979 1980 1981 1982 1983 1984 1985 1986 1987 1988 1989 1990 1991 1992 1993 1994 1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030 2031 2032 2033 2034 2035 2036 2037 2038 2039 2040 2041 2042 2043 2044 2045 2046 2047 2048 2049 2050 2051 2052 2053 2054 2055 2056 2057 2058 2059 2060 2061 2062 2063 2064 2065 2066 2067 2068 2069 2070 2071 2072 2073 2074 2075 2076 2077 2078 2079 2080 2081 2082 2083 2084 2085 2086 2087 2088 2089 2090 2091 2092 2093 2094 2095 2096 2097 2098 2099 2100 2101 2102 2103 2104 2105 2106 2107 2108 2109 2110 2111 2112 2113 2114 2115 2116 2117 2118 2119 2120 2121 2122 2123 2124 2125 2126 2127 2128 2129 2130 2131 2132 2133 2134 2135 2136 2137 2138 2139 2140 2141 2142 2143 2144 2145 2146 2147 2148 2149 2150 2151 2152 2153 2154 2155 2156 2157 2158 2159 2160 2161 2162 2163 2164 2165 2166 2167 2168 2169 2170 2171 2172 2173 2174 2175 2176 2177 2178 2179 2180 2181 2182 2183 2184 2185 2186 2187 2188 2189 2190 2191 2192 2193 2194 2195 2196 2197 2198 2199 2200 2201 2202 2203 2204 2205 2206 2207 2208 2209 2210 2211 2212 2213 2214 2215 2216 2217 2218 2219 2220 2221 2222 2223 2224 2225 2226 2227 2228 2229 2230 2231 2232 2233 2234 2235 2236 2237 2238 2239 2240 2241 2242 2243 2244 2245 2246 2247 2248 2249 2250 2251 2252 2253 2254 2255 2256 2257 2258 2259 2260 2261 2262 2263 2264 2265 2266 2267 2268 2269 2270 2271 2272 2273 2274 2275 2276 2277 2278 2279 2280 2281 2282 2283 2284 2285 2286 2287 2288 2289 2290 2291 2292 2293 2294 2295 2296 2297 2298 2299 2300 2301 2302 2303 2304 2305 2306 2307 2308 2309 2310 2311 2312 2313 2314 2315 2316 2317 2318 2319 2320 2321 2322 2323 2324 2325 2326 2327 2328 2329 2330 2331 2332 2333 2334 2335 2336 2337 2338 2339 2340 2341 2342 2343 2344 2345 2346 2347 2348 2349 2350 2351 2352 2353 2354 2355 2356 2357 2358 2359 2360 2361 2362 2363 2364 2365 2366 2367 2368 2369 2370 2371 2372 2373 2374 2375 2376 2377 2378 2379 2380 2381 2382 2383 2384 2385 2386 2387 2388 2389 2390 2391 2392 2393 2394 2395 2396 2397 2398 2399 2400 2401 2402 2403 2404 2405 2406 2407 2408 2409 2410 2411 2412 2413 2414 2415 2416 2417 2418 2419 2420 2421 2422 2423 2424 2425 2426 2427 2428 2429 2430 2431 2432 2433 2434 2435 2436 2437 2438 2439 2440 2441 2442 2443 2444 2445 2446 2447 2448 2449 2450 2451 2452 2453 2454 2455 2456 2457 2458 2459 2460 2461 2462 2463 2464 2465 2466 2467 2468 2469 2470 2471 2472 2473 2474 2475 2476 2477 2478 2479 2480 2481 2482 2483 2484 2485 2486 2487 2488 2489 2490 2491 2492 2493 2494 2495 2496 2497 2498 2499 2500 2501 2502 2503 2504 2505 2506 2507 2508 2509 2510 2511 2512 2513 2514 2515 2516 2517 2518 2519 2520 2521 2522 2523 2524 2525 2526 2527 2528 2529 2530 2531 2532 2533 2534 2535 2536 2537 2538 2539 2540 2541 2542 2543 2544 2545 2546 2547 2548 2549 2550 2551 2552 2553 2554 2555 2556 2557 2558 2559 2560 2561 2562 2563 2564 2565 2566 2567 2568 2569 2570 2571 2572 2573 2574 2575 2576 2577 2578 2579 2580 2581 2582 2583 2584 2585 2586 2587 2588 2589 2590 2591 2592 2593 2594 2595 2596 2597 2598 2599 2600 2601 2602 2603 2604 2605 2606 2607 2608 2609 2610 2611 2612 2613 2614 2615 2616 2617 2618 2619 2620 2621 2622 2623 2624 2625 2626 2627 2628 2629 2630 2631 2632 2633 2634 2635 2636 2637 2638 2639 2640 2641 2642 2643 2644 2645 2646 2647 2648 2649 2650 2651 2652 2653 2654 2655 2656 2657 2658 2659 2660 2661 2662 2663 2664 2665 2666 2667 2668 2669 2670 2671 2672 2673 2674 2675 2676 2677 2678 2679 2680 2681 2682 2683 2684 2685 2686 2687 2688 2689 2690 2691 2692 2693 2694 2695 2696 2697 2698 2699 2700 2701 2702 2703 2704 2705 2706 2707 2708 2709 2710 2711 2712 2713 2714 2715 2716 2717 2718 2719 2720 2721 2722 2723 2724 2725 2726 2727 2728 2729

Tremula balouçava-se em sua fragilidade, contendo ainda delicadas perolas cristalinas do fresco orvalho da manhã, uma criança sentada. De repente passava a brisa espalhando no ar o doce aroma dessa moça flor, e uma liberdade e suave dia que se podia aspirar. As borboletas atiravam-se, brancas docemente, suas frêgeas asas, viravam pescoço a sugar o néctar das flores, as pássaros desatrocadas, entrebravendo as bestas grada mal fechadas.

Es surge de uma nuvem de mães-silvas uma jovem, loura como os mais frescos raios do sol e linda como um anjo. São olhos meigos iluminam a cor do céu, com águas e tristes como as tardes de inverno, em sua face, brava e bela. A um canto do sorriso.

Aproximou-se a casa pallida, vergem da saudade, e, contemplando-a, deixou rolar pelos facos longos fios de perolas, duas lagrimas de inveja. Luchando-o, então tristemente a saudade, perguntou-lhe, porque choras ? ó que queres ?... Ah, que, replicou a moça, — boa saudade, dar-mo-haço que desejo ?... Sim, disse a flor, mas, que queres ? ó que mais podes desejar ? — és bella, casta e meiga ? —

E' que, observou a donzella, todos me acham tão pallida e me chamam—flor sem aroma—, minhas faces são descoradas e meus labios não exalam perfumes.

Ah! queres perfumes?... de bom grão dar-te-hei o que possuo, aqui o tens, e, vergando-se até tocar os lábios da jovem, que se havia sentado junto à flor, exalou-o quanto pode; não te posso, porém dar cor às faces, porque não posso a brilhar-te cor das rosas.

Eu, disse, uma linda rosa fresca e vermelha como o rubi, dar-te-hei toda a que tento, se quizeres; e, aconchegando-se a moça á roseira, tocou-lhe a rosa nas faces; a virgem, alegre já, coron e sorrio-se despreendendo dos lábios suave perfume. Seus olhos, d'antes tristes, brilharam como se fossem duas estrelas, e ella, a ingrata, depois a rosa, prendendo-a no corpete, e a saudade, tambem nos seus cabellos, desapareceu na molta de madressilvas.

Desde então só brotaram dessa roseira rosas brancas; a cidade para sempre ficou quase sem aroma.

No dia seguinte quem por ali passou
— desfilando entre as montanhas — uma
saudosa matilha o dia foi saudoso.

Tu, moço, qu'adote, minhas, a defecção
 tua, não te ames, como o teu. Fiquem
 cheiros de o confissão do sentimento, verba-
 deiro, e assim, procura a pura oração
 das campas, porque tens esse nome sub-
 limo e apaisado, de que se gozavam as
 pedras em seus montes melancólicos; ex-
 plica a tua que não te amavas, santos e
 melancólicos, quando a tua outra, amigo se
 encontrava espreitando, e ali, interluzida
 nas rotas para os montes assim o bello
 sentimento que representa. Sândalo.

Fruto e branga rosada, e miltidada e
quadrada, sempre para o original e a fronte
das virgens, ou para dentro a parte rosada
do outro os pediculos infloresc. sempre
brancos. Quando ha mais de um e de
um, e de uma fadiga por sobre a virgem.

car as tuas pernas vermelhas, quando juro,
de ti, porque és — Branco;

Leahy, David

Fevereiro, 1897.

Estrella matutina

Essa mesma história é de bruxarias.
Dizem que a velhota era muito feia.
Ela procurava matar os seus filhos
com o uso de ervas malditas e venenos.

Euphorbia corollata L. bella e comune
Una marcia nel via trionfante,
E così, e così due giorni per dormire,
Nella palpitante vita italiana.

Cinecrua lampyze plagiata e regent
 Da ardele eșuie e murea pizhailhna
 Oare nua cu rana da veit felice. Murgu

Agave americana (Century plant)
Phoradendron flavescens (Bayberry)
Sitrus aurantium (Seville orange)

Figure 1

O Peccado

Are Dogs at Risk?

Conheces, dizia a fada misteriosa dos Oiteiros, conheces a árvore que deu origem do bem e do mal? Conheces a lenda? Graças do nosso primeiro pecado? Está ali; habita naquele palácio triste onde a fada bate em cheio; ali trancado, a espera verdadeira dos nossos primeiros pais.

— Explique-te, oh! explique-te, por Deus, disse-lhe o pobre moço, inquieto, sofrido, esperando ver do palácio a vultreira que a Virgem loura que tanto queria.

—Sei, tornou a falar, que leveiras toda a riqueza do mundo, toda a glória do futuro para possuílos o amor d'essa virgem por quem passas a vida inteira a sofrer?

— Trucrias, sim, toda a felicidade da vida por um só momento de prazer mental. Mas como adiantaste o meu progresso, devesse toda a vida a um pedaço de paixão? Acaso leste na minha semblante a cegueira da minha razão, mas não me olhaste a loucura do meu coração? Não, não, não, não.

Ainda os Oileros. O Brasil já tem um exemplo de uma indústria — a Alcoa — que se mudou depois de ter montado uma fábrica aqui e se mudou para fora. Foi a indústria americana, aliás, a se mudar primeiro.

[illegible]

—Fala! — fala!
—Quero a filha do Rei.
—Quê? não, quem?
—Eu, porque comprou, ao abito
na noiva, um dos anéis, e ali
apareceu-me a filha que está
aparecendo hoje a todos.
—Então, não se pode mais
fazer nada? — perguntou.
—Não, não se pode mais fazer nada.

MACHINAS SINGER

PARA

Uso das familias e profiçssionaeç
A MAIS LIGEIRA

A MAIS FACIL

A MAIS SIMPLES

DE

E

MANEJAR



DURADOURA

A machina **SINGER** verdadeira--

é uma machina simples, silenciosa, ligeira e elegante. Pela sua solidez e simples construcção é reconhecida por peritos--conhecida das meliores. Tem o braço mais alto que qualquer outra, facilitando por consequencia o trabalho. São bem feitas, têm acabados lindamente ornamentados. Cada machina é acompanhada de 1 estojo contendo: 1 enfolhador; 1 peça para fazer refugos; 4 enfolhadores; tamanhos sortidos; 1 desbrador; 1 acedador; 1 guia e parafusos; 6 bobins; 1 dreno de agulhas; 1 alavanca com oleo; 1 chave grande de parafuso; 1 chave pequena de parafuso, para regular a tensão da lançadeira.

As machinas que não tiverem
a palavra--SINGER--e a
seguinte marca da



fabrica applicada no braço e
nas pernas da mesa, não
são verdadeiras.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Deport embalgens que boremenos gratis os seus nomes toda e qualquer exploração a respeito. Pedir as machinas--e para o seu estabelecimento tem a inscripção--**Attestação Teisela--Garantido**, que é a verdadeira al posto.

Independente d'estas machinas, encontram-se n'este vastissimo deposito machinas de todos os systemas, como sejam: Davis, Domestic, Corand, Domino, New-Haven, Lamb, Nottingham, Minerva e Götzen.

F. PASTOR

Propriedade da

Gerente--Alfredo Pinto Teixeira

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — IMPERIAL.

CAIXA POSTAL 40

Maranhão, 31 de Maio de 1897

NUMERO 60

cante, como a flor que desabrocha em manhã primaveril, ou como o fruto quasi a sazonar, nos seus treze annos incompletos.

Via-a passar todas as manhãs deixando ver o começo de duas encantadoras pernas premidas num bostock de cano alto, formosa e provocante...

lá, caminho do colégio, tendo nos lábios um sorriso de mulher e nos olhos a ternura de uma criança bella e fagueira.

Viasa possui cabelos soltos, andar breve e ligeiro, desfilando numa sylphide num jardim de acacias e vertebas ou como um branco cygne a superfície d'um lago.

Homotetela quer deixa a crystalide, suspiro que se faz luz, chaga que se transforma em mulher, formosa e precavendo, vira a passar as tardes as manhãs, oculto de melancolia...

Dulce, formosa Dulce, querida, agrada minha noiva e se a ti amares, queres? No campo de sigo os passos todos os dias, como te atoro, Amas-tu, sim? E Dulce, eu vou-te dar um anel de ferro e profundo e sorrindo disse-me: Sim! E se tu ligares desligando como uma colubina sobre as pernas e anéis, não como um braço que me solto a superfície d'um lago tranquilo e doce, chamado da delicia.

Recordo

—You are a person of faith, are you not?—
 "Yes, I am."—
 "And you believe in the resurrection?"—
 "I believe in it."

[illegible]

Ahi é que está o chiste do negocio— saber preparar tudo com a necessaria elegancia e gentileza, empregando para esse fim meios bem dispendiosos.

Digam-nos agora que são careiros os Senrs. Teixeira, como querem alguns fazer supôr, sem nem ao menos attender ao que se acha exposto, de envolta sempre com o tremendo cambio, em descida verguinhosa, pondo tudo e todos a um toura-queito horrivel.

Quem entra pois na Alfaiataria Teixeira, para comprar, deve sair satisfeito, porque na orlita do mais rasavel possivel, tem objectos bons e tudo da primeira qualidade, com a elegancia e chiquismo desejaveis; ficando além disso, captivo das magias humanas e delicadas, que é possível esperar-se de cavallheiros distinctos, como são os irmãos Teixeira.

Nada mais podemos acrescentar.

Ahi vem passando o bond des Remoço, vollemos á casa, e por despedida tomemos na competente caixa um exemplar da Revista Elegante para entreter a paixão com leitura amena. Por esta forma fomos explicados o que era a Alfaiataria.

Não é isto um reclame, nem precisa d'elle a modesta Alfaiataria Teixeira.

Podemos desculpamos aos leitores por estes tocos titulos, suggerir-las apenas um recolhimento pela agradável surpresa, que recebemos.

Lauro Passa.

Guimarães—Maio—1897.

Lgrimas e Rosas

(A. Manoel Penna)

Vem te que, quando lá me vieste
Vem me abraçar e pôr no meu peito,
Tudo d'esses sonhos e desejos,
Que tu me dáes com o teu sorriso.

Vem te que, quando lá me vieste
Vem me abraçar e pôr no meu peito,
Tudo d'esses sonhos e desejos,
Que tu me dáes com o teu sorriso.

Vem te que, quando lá me vieste
Vem me abraçar e pôr no meu peito,
Tudo d'esses sonhos e desejos,
Que tu me dáes com o teu sorriso.

Vem te que, quando lá me vieste
Vem me abraçar e pôr no meu peito,
Tudo d'esses sonhos e desejos,
Que tu me dáes com o teu sorriso.

Vem te que, quando lá me vieste
Vem me abraçar e pôr no meu peito,
Tudo d'esses sonhos e desejos,
Que tu me dáes com o teu sorriso.

Maio—1897.

Bento Ernesto Junior.

Antes de partir

Quando te vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão

Quando te vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão

Quando te vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão

Quando te vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão
Quando me vejo, no meio do portão

Antes de partir

Phases

Representa, a natureza, as passagens
Das sensações, das ideias, das paixões
Nos plausíveis, nos tristes, nos alegres
Nos sonhos, nos desejos, nos sonhos
Nos sonhos, nos desejos, nos sonhos
Nos sonhos, nos desejos, nos sonhos

Vestido azul, e o meu peito
Vestido azul, e o meu peito
Vestido azul, e o meu peito
Vestido azul, e o meu peito

Não é mais, não é mais
Não é mais, não é mais
Não é mais, não é mais
Não é mais, não é mais

Papillon Bleu.

A MODA

Paris

O mez de março foi esplendido. Alguns passeantes se têm apresentado com roupas da presente estação, das quaes já fallamos em nossa ultima carta.

A fazenda mais em voga é a de tecido leve.

As hombreiras (epaulettes) americanas, como já temos dito, são obrigatorias para os hombros baixos, e empregadas fora deste caso é preciso muito cuidado afim de não prejudicar o bom gosto e a elegancia.

O feitto do paletot desenhia levemente o talhe da pessoa.

O comprimento da roupa já não é exagerado, uzando-se as abas dos traques e sobrecasacas mais curtas que durante o periodo antecedente.

Recomendamos as roupas mais abo-
teadas de forma a apparecer, menos a uni-
misa ou a gravata.

(Dos nossos correspondentes.)

HIGH-LIFE

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu
Fazem parte do meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu
Top 21 e griffon, e o meu do meu do meu

BENGALAS

Constante sortimento d'este artigo, com cabos de madeira, chifre de viado, nickel, ebano, prata e marfim aos preços de
6:000 a 40:0000.



Machinas de costura

Com todo o depósito de machinas—Da-
vis—Singer—Domestic—Singer—Co-
lumbus—Muller—Domina—Morseva—e
machinas de costura de todos os generos.

Navalhas

Avançadas para barba—e apparatos
de rasar de todos os generos.

Roger & Gallet

BOUQUET DES ANGERS

Extrato para o lenço, o vidro,.... 10\$000
Pó de arroz (branco ou cor de rosa) 5\$000
a caixa,.... 5\$000
Agua de toilette, o vidro grande, 10\$000

20\$000

Chaveiros de seda—Inteira novidade

Agua de Vologna

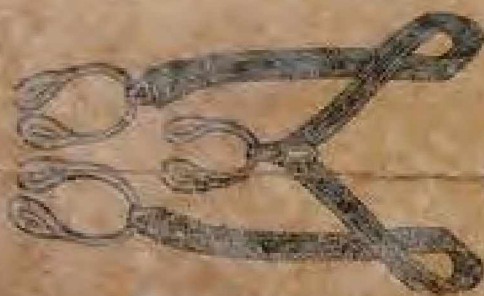
Em frascos de vidro e de metal, com
tampão a 12 e 18 francos.

10\$000

Chaves de metal

Lenços

De algodão, seda e de todos os generos
112, 104, 20 e 30 cent.



SUSPENSORIOS

de algodão e seda com molas de nickel de
5:000 a 10:000.

Cami

Immensissimo sortimento de camisas com
peito de humo, uso, bordado e do pretas

J. Simon

12 e 14 de arroz—Saturado

Ceroulas

De algodão, seda e de todos os generos
de 15 a 20 e 30 cent.

Luvas de pelica

Pretas e brancas, lisas e bordadas.

1\$000

Graxa preta—Bostock—da lustra e con-
serva o calçado.

Gravatas

Variada colleção de gravatas em tec-
to de seda.

Collarinhos

Collarinhos de lã para uso de todos os
tallizes e generos.

Peitilhos

Peitilhos de lã e de todos os generos
de 15 a 20 e 30 cent.

Chapeus de col

Variada colleção



BOSTOCK—Botinas, sapatos, burzequias, e san-
dalias—constante sortimento.



REVISTA ILLEGANTE

F. PASTOR

PUBLICAÇÃO MENSAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Propriedade de
— ALFABETARIA TEIXEIRA —

Gerente--Alfredo Pinto Teixeira

TELEPHONE 58

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — IMPERIAL —

CAIXA POSTAL 20

ANNO VI

Maranhão, 30 de Junho de 1897

NUMERO 61

meia dúzia de caras imbecis, enfiadas a transitar pelas ruas, e mais do que isso, vê-las em toda parte, em todas as reuniões, em todas as festas como figuras importantes, obrigadas a tudo, mas que culpa tem os outros seus amigos e que culpa tem o Maranhão desses pobres de espírito que vivem por ahí enchendo o mundo?

Lembro-me também, que nessas occasiões de má-humor censuravas a nossa politicação descridada e afirmando-me que consistia ella apenas em troca de favores, antipathies e odios.

Dizias uma verdade.

A politica ou politicação de hoje é a mesma de todos os tempos. Ninguém melhor do que João Lisboa a descreveron em antes a desenhou com as cores mais vivas e palpitantes de sua paleta invejavel. Max Nordau, espirito essencialmente activo e independente, observador profundo da nossa civilisação, bem disse exprimindo-se que o politico não tem outro fim nas suas accões senão o gozo de seu proprio egoismo.

Passemos adiante.

Estamos agora atravessando uma quadra bem desagradavel: o estado sanitario não é dos melhores; muitos dos nossos camaradas antigos tem ultimamente desaparecido ceifados pela morte. Não os emuero porque não quero fazer aqui um obituário.

O nosso velho theatro desde que partiste somente abriu as suas portas ha pouco tempo para trabalhar nas froticias: fechou-se de novo e agora... espereinos. Aqui nem circo de cavallinhos.

O commercio sempre a se lamentar do cambio e nós, os consumidores sempre a pagar o pau.

As fabricas... as fabricas, in as conheces perfeitamente. Ha dias procedeu-se na Companhia de Fiação e Tecidos Maranhense, a da Camba, ás eleições para preenchimento da vaga do um director. Esteve calorosa, houve conflicto... de lingua.

Por falar em eleição lembrei-me das proximas—4 de julho—para senador e deputado da Republica.

Apresenta-se extracurpa como candidato do povo, dizem os jurados, o gerente da Caixa Economica, P. de Barros, republicano historico, autor da nova grammatica da lingua portugueza e inspirado compositor de um methodo para violão.

Temos agora um novo Intendente, que emprega toda a sua actividade, alem da mais, em concertar e assoar as ruas e praças publicas.

Valha-nos isto.

A minha classe media acaba de publicar um convenio elevando o preço de cada visita a \$2000.

Essa é a 1.ª clausula.

A 2.ª é que as conferencias são pagas na recepção.

A 3.ª que as consultas são pagas a vista.

A 4.ª, que as operações são pagas na recepção.

Quintado—alem da honorario augmentado em quasi todas as clausulas, é tudo pago a vista na occasião!

Fixamos excepção, para proctos fureta, para os proctos extraordinariamente pobres e para consultas, visitas, etc. sendo gratis.

Escrevemos o tempo que já se foi.

Estamos sem o nosso *Oscar d'Almeida*—um bom momento o Maranhão e nelle deixou a sua laçra querida. *Oscar d'Almeida* é um moço distincto, não ha duvida, um poeta

effimoso cuja lyra afinada no sentimento ha de achar deo um enação puro e angelico como o que possue. Dizem que o *H. das Chapas* tambem pretomte em breve abandonar as nossas plagas.

Infeliz terra! vas aos poucos se desherdando, perdendo aos poucos as perolas de seu dilema litterario.

A proposito veio-me a ideia um jornalito de estudantes que eu li ha dias. Armado, confesso-te que aprehei-o extraordinariamente. Que lindos versos! que metrificação esplendida! que riqueza de rimas! que sonoridade de phrases!

Acredita tu, meu amigo, que Gonçalves Dias, o nosso cantor, não faria versos melhores?

Se proseguiram onde irão parar?

Effectuou-se na noite de 22 do passado um opparo banquete offerecido pelo H. Artie as autoridades e corpo consular desta terra em respeito ao jubileu de 60 annos da relinda da rainha Victoria. Como sabes, não sou autoridade nem consul, portanto...

Ouví algumas pegas de boa musica regida pelo Zeferino. Os inglezes cantaram o seu hymno com entusiasmo, o mesmo entusiasmo da hymno, cantores?...

Amambé é a tradicional e popularissima festa de S. João. Que lembrança tenho dos nossos tempos! O Tancito Oliveira, actual gerente da Companhia Ferro Carril annuncia viagens extraordinarias na linha ferrea a comegar das 7 horas da noite em diante e aviza que ha para os passageiros um bem servido *Estalado*.

Correto e Tónico,

la-me esquecendo que hoje o meu fim era somente indagar a razão (se é que ha) do teu silencio e porque te vae, talvez sem querer, tornando ingrato e quasi indifferente a tua terra.

Não presentes isto?

Nossos dias que foram sempre os mesmos para ambos, nossas almas sentindo e amando ao mesmo tempo, é impossivel que tão depressa, seis mezes! hajam apagado em si a nuisside que as unia.

Em mim, nem uma quebra.

Escreve, portanto, e não queiras mal o Maranhão com toda sua frieza e banalidade; não esqueceras por tudo quanto tens visto de melhor, de mais sublime e maravilhoso nesse bello Paris onde agora vives exultando e feliz. Não olvides a tua Patria, mas o que é teu.

Dagoberto Freire.

P. S. Mandar-me contar todas as impressões de tua viagem que lio de ser bem interessantes para mim. caporrito do Maranhão.

HIGH-LIFE

Falamos sempre de que de Lisboa.

Recebi de Lisboa, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 2.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 3.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 4.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 5.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 6.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 7.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 8.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 9.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 10.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 11.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 12.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 13.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 14.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 15.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 16.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 17.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 18.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 19.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 20.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 21.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 22.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 23.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 24.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 25.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 26.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 27.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 28.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 29.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 30.ª de Junho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 1.ª de Julho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 2.ª de Julho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 3.ª de Julho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

Em 4.ª de Julho de 1900, a seguinte Phantasia: Fatoz Monteiro, João Vitor Mendes, Pereira e a companhia, fillos de Sr. João Carlos Monteiro.

EXPEDIENTE

O Jacobino jurou que a publicação do Rio de Janeiro remittendo-se a um dos seus numeros, perguntou-nos: "mas em qual local nelle inserida qual a revista de guerra como endereo telegraphico e postal?" respondemos: se não achamos mais nada e nem mesmo a publicação.

Sr. Jacobino a publicação imperialista que traga a obra do Imperio, mas expressa forma politica no redigido, de guerra. Importa quer dizer—problema, a guerra imperio, influencia etc. (Rio de Janeiro, pag. 144).

Expeditum 7

NOVIDADE

Fatinhos para criança, em tecido de brim e lan 15:000, 25:000, 40:000 e 50:000.

Hygiene dos cabellos -VITELLINA-

Agua tonica—Principio albuminoso e azotado da gema d'ovo.

Para limpar os cabellos de todas as substancias prejudiciaes a saude e dar o seu brilho natural.

Royal Houbigant

A primeira perfumaria de Houbigant—em vidros de crystal.

Collarinhos

Constante sortimento d'este artigo em todos os feitiços e pontuações e em tecido de linho puro.



SKINÉ

GUERLAIN--A ultima palavra em perfumaria,
o vidro 10:000.

Navalhas authomati- cas

O aparelho completo 350000.

Pegadores de gravata

Recentemente despachados com e sem inicias.

Roger & Gallet

FORMULA DE

Jean Marie Farina

Agua de Cologne em ricas garrafas de crystal lapidado a 120000.

Casemiras

Constante sortimento de casemiras de tecidos de la pura, proprias para roupa de cerimonia, non-cerimonia e infantasia.

Colletes de fustão bordado

O ultimo rigor na moda da presente Estação.

12\$000

1 duzia de laços de algodão, imitação perfeita do linho.

Gravatas

Permanente colleção de gravatas em todos os feitiços e padrões.

Ether Floral DE GUERLAIN

Perfume de primeira qualidade, o vidro 100000.

Chapeus de Sol

Grande deposito d'este artigo, com cabos variados, armações e sedas espartas.

Machinas de costura

GARANTIDAS

De pé, mão, e de pé e mão, Davis, Singer, New-Home, Columbia, Domestic, Moresca, Domestic e as machinas da casa Nathmann.

W^m Rieger

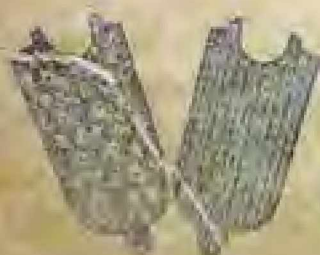
Pa de sabão para barba.

Peau d'Espagne

AROMA SYNTHETICO
da

GUERLAIN

Perfume de primeira qualidade, o vidro 100000.



PEITILHOS

Recentemente despachados

Grande variedade de feitiços, lisos, com pregas e bordados,
brancos e de cor a 5, 6, 7 e 8:000



PUBLICAÇÃO MENSAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Propriedade de

— ALFAIATARIA TEIXEIRA —

Gerente--Alfredo Pinto Teixeira

TELEPHONE 56

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—IMPERIAL—

CAIXA POSTAL 40

ANNO VI

Maranhão, 31 de Julho de 1897

NUMERO 62

REVISTA ELEGANTE

Primicias

O talentoso academico Augusto Alvaro Carvalho Aranha, acaba de fazer saber á luz da publicidade, em S. Paulo, onde reside, um volume de poesias, que produziu de 1889—1896, e de, gentilmente, offerecer-nos um exemplar d'estas suas primeiras publicações litterarias, as quaes, assim reunidas, dão-lhes o autor o titulo de PRIMICIAS.

Como prefacio, trazem as PRIMICIAS algumas paginas do humilde abono, isto é, escriptas por Gloyis Bevilacqua, auctoridade do reconhecimento competente.

Gloyis Bevilacqua manifestou nas paginas que antecedeem a primeira livra de poesias de Carvalho Aranha, qual o merito real da produçãõ e a incompetencia do Director, subordinando humilmente a humilde humilde juizo ao d'esta illustre humilde de lettras, com elle diremos: «Quem, ao saber da infancia escrever estrophes como as da Symphonias e as da peça intitulada No pinto, por exemplo, não será muito tolo, desconfiar do seu talento, pelo estudo

e pela idade, venha hãmbrear-se com os nossos melhores poetas.»

São as PRIMICIAS divididas em duas partes, a primeira—*Affectivas*—e a segunda constituida de diferentes composições, em ambas as quaes encontram-se sentimentos verdadeiros e imaginação desenvolvida do auctor, já amestrado burilador de lindos versos. A rima vem-lhe espontanea e o metro seguro e ao natural.

E, tanta vantagem tira elle das illusões, que nos affagam, como das cruas verdades, que nos esmagam; sonha deliciosos sonhos, e esgrima-se já amestradamente na lucta positiva do horror que tem o nome de—vida.

E' incogavel, pois, que tem azas, evidentemente conformadas para dar altaneiros vôos; esforço e dedicacão na sua fortificação, eis agora o necessario para que se avigorem brevemente, e, bellos vôos possã então dar elle, victorioso e triumphante.

E' nos sumamente agradável traçar estas linhas, com as quaes agradecemos, penhorados, a Carvalho Aranha a offerta que nos fez do attento exemplar de suas PRIMICIAS, que são abertas com as seguintes delicadas estrophes:

Symphonias

A Minha Mãe.

—Tu, mãe linda e doce,
Cuja primeira balza mecca agita—
Vergueiras.—De onde a que vira a aurea
Que hoje trazes vestes coligadas?

E quando tentas ler e que tens
E a que trazes a tua rã e a pã?
Na duvida affago que a vira, a vira
E a tua alma em cima de um pã.

E que se vira a delicia a mecca
E a rã e a pã e a vira a vira
E a rã e a pã e a vira a vira
E a rã e a pã e a vira a vira

O vira a vira a vira a vira a vira
E a rã e a pã e a vira a vira
E a rã e a pã e a vira a vira
E a rã e a pã e a vira a vira

Pensa, pois elle quando a estrophe trou-
A alma sorridente as flamma da gloria,
Vé nos laureis tremendo da victoria
A tua imagem que entre bouças para.

—Da segunda parte das PRIMICIAS, extrahe-mos, ainda, a seguinte linda poesia, offerecida a um amigo do auctor—o academico maranhense Almeida Brito:

A's aves

A A. A. Almeida Brito.

O pãntro, vira? Na rã e a vira
Assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim
De hãntro, vira, de hãntro, vira.

O! Como vira a vira a vira a vira
Apã, assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim

Quando vira a vira a vira a vira
O pãntro, vira, assim, assim, assim
Proteger, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim

E, quando a vira, assim, assim, assim
Trabalhar, assim, assim, assim, assim
Vira, assim, assim, assim, assim
Pãntro, assim, assim, assim, assim

O pãntro, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim

O pãntro, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim

E a vira a vira a vira a vira
Assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim

O pãntro, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim
Assim, assim, assim, assim, assim

OCCASIÃO EXCEPCIONAL

BENGALAS; completo sortimento de bengalas de
6:000 a 40:000

Agua de Cologne—em ricas garrafas de cristal lapidado—12\$ e 18\$000.

Cintos—para homens de 5\$ a 10\$000, de diversos gostos e feitios.

Colletes de fustão branco ou de cor—um 25\$000.

Camisas—com *peito* de linho, branco e de cor, liso, bordado e com pregas.

Calçado—BOSTOCK—sapatos, burruguins em couro amarello, preto e polimento.

Chapeus de feltro—pretos e de cor, duros e molles.

Chapeus de sol—grande variedade d'este artigo.

Ceroulas—em linho, algodão e fustão piqué, a dúzia a 65\$, 75\$ e 95\$000.

Camisas de mal para a 20\$000.

Deposito de roupas—constante deposito de roupas em tecidos de brim e casemira para todos os tamanhos.

Ether Floral—GUERLAIN—o vidro 10\$000.

Estojos proprios para mimos, (em ricos feitos) com 3 vidro de extracto a 40\$000.

Machinas de costura—grande deposito de machinas de costura Singer, New-Home, Davis, Domestic, Columbia, Nothmann, Minerva, Corona e Gritzer.

W^m Rieger—pó de sabão para barba, a caixa 2\$000.



A primeira agua de toilette do mundo.

Oleos de todos os perfumes—grande variedade n'este genero.

Pegadores de gravatas—nova remessa d'este artigo, com e sem iniciaes.

Perfumes—lisos, bordados e com pregas em tecido de linho.

Pyjama—em tecido de lã e lã e seda 25\$ e 35\$000.

Skiné—GUERLAIN—a ultima palavra em extracto para o corpo o vidro a 10\$000.

Sabonetes—PEARS—

Suspensorios—de algodão e seda a 6\$ e 12\$000.

Uma calça de casemira fina sob medida 35\$000.

Uma dúzia de colchetes de linho puro, em todas as pontuações e feitios, 12\$000.

Uma dúzia de lençóis de algodão com plena imitação de linho, 12\$000.

Vitellina—o primeiro tonico para o cabelo.

GRAVATAS grande e variadissima collecção de gravatas em feitios e gostos inteiramente novos.

A DESPACHAR

Chapeus de feltro inglezes, calçado, camisolas, collarinhos, punhos, fatos de seda, meias, carteiras para dinheiro e fumo, piteiras de ambar, casemiras (Estação de verão) luvas e perfumarias.

18-1

JOHN, GRANT - 15

○
一
二
三
四
五
六
七
八
九

R. de Castro & Comp.

Chapeus de pello

saíataria Teixeira.

Roberto M. da Silva

Lapso de tempo de 15 minutos
entre as duas sessões

Bonnie's

Collarinhos



Bicycletas

Da afamada marca Rudge & Wedge, com pneu-
maticos Dunlop, preparados especialmente
para os climas tropicaes.

Unico deposito em Maranhão
ALFAIATARIA TEIXEIRA

Especialidades

JOÃO VITAL DE MATOS & IRMÃO
Aprovados pelos Inspectores Sanitários
da Ilha de Cuba

Efficacy of Chloramphenicol Compounds.—O haros-
grammestras syphiliticas.

Tinctura Præparata de Camomilla et Galingia Compota.— para as moléstias do estômago e intestinos.

Saqueo Pictorial do Município Campesino—
Tijolos, brinquedos, resfriamento das pal-
mas, etc.

União de Quina, 620 m e *Tachyphoroptera* do Tubão. — Tinha rochas muito parecidas com as pedras brancas e cor-de-rosa.

Limnulus Medusarum, Ant.-de-natalibus =
Natalibus, Rhinocerosibus, Limnulus dolores
ant. principalis etc.

Ascaris *Canis-felis* *regulanda*. — *Canis-felis* (Harris, *branda*) *irregularitatem* *ultra* *rima*.

Amphiprion lactophosphatus de Gato, *Indo-Pacif. Ichth. Bull.*, 1908, p. 10, pl. 1, fig. 1. — *Amphiprion* e *Syllium* das espécies.

Petalus apfelbeckianus — 1890, 200, 1100
Petalus apfelbeckianus — 1890, 200, 1100

1841. 1842. 1843. 1844. 1845. 1846. 1847. 1848. 1849. 1850. 1851. 1852. 1853. 1854. 1855. 1856. 1857. 1858. 1859. 1860. 1861. 1862. 1863. 1864. 1865. 1866. 1867. 1868. 1869. 1870. 1871. 1872. 1873. 1874. 1875. 1876. 1877. 1878. 1879. 1880. 1881. 1882. 1883. 1884. 1885. 1886. 1887. 1888. 1889. 1890. 1891. 1892. 1893. 1894. 1895. 1896. 1897. 1898. 1899. 1900. 1901. 1902. 1903. 1904. 1905. 1906. 1907. 1908. 1909. 1910. 1911. 1912. 1913. 1914. 1915. 1916. 1917. 1918. 1919. 1920. 1921. 1922. 1923. 1924. 1925. 1926. 1927. 1928. 1929. 1930. 1931. 1932. 1933. 1934. 1935. 1936. 1937. 1938. 1939. 1940. 1941. 1942. 1943. 1944. 1945. 1946. 1947. 1948. 1949. 1950. 1951. 1952. 1953. 1954. 1955. 1956. 1957. 1958. 1959. 1960. 1961. 1962. 1963. 1964. 1965. 1966. 1967. 1968. 1969. 1970. 1971. 1972. 1973. 1974. 1975. 1976. 1977. 1978. 1979. 1980. 1981. 1982. 1983. 1984. 1985. 1986. 1987. 1988. 1989. 1990. 1991. 1992. 1993. 1994. 1995. 1996. 1997. 1998. 1999. 2000. 2001. 2002. 2003. 2004. 2005. 2006. 2007. 2008. 2009. 2010. 2011. 2012. 2013. 2014. 2015. 2016. 2017. 2018. 2019. 2020. 2021. 2022. 2023. 2024. 2025. 2026. 2027. 2028. 2029. 2030. 2031. 2032. 2033. 2034. 2035. 2036. 2037. 2038. 2039. 2040. 2041. 2042. 2043. 2044. 2045. 2046. 2047. 2048. 2049. 2050. 2051. 2052. 2053. 2054. 2055. 2056. 2057. 2058. 2059. 2060. 2061. 2062. 2063. 2064. 2065. 2066. 2067. 2068. 2069. 2070. 2071. 2072. 2073. 2074. 2075. 2076. 2077. 2078. 2079. 2080. 2081. 2082. 2083. 2084. 2085. 2086. 2087. 2088. 2089. 2090. 2091. 2092. 2093. 2094. 2095. 2096. 2097. 2098. 2099. 2100. 2101. 2102. 2103. 2104. 2105. 2106. 2107. 2108. 2109. 2110. 2111. 2112. 2113. 2114. 2115. 2116. 2117. 2118. 2119. 2120. 2121. 2122. 2123. 2124. 2125. 2126. 2127. 2128. 2129. 2130. 2131. 2132. 2133. 2134. 2135. 2136. 2137. 2138. 2139. 2140. 2141. 2142. 2143. 2144. 2145. 2146. 2147. 2148. 2149. 2150. 2151. 2152. 2153. 2154. 2155. 2156. 2157. 2158. 2159. 2160. 2161. 2162. 2163. 2164. 2165. 2166. 2167. 2168. 2169. 2170. 2171. 2172. 2173. 2174. 2175. 2176. 2177. 2178. 2179. 2180. 2181. 2182. 2183. 2184. 2185. 2186. 2187. 2188. 2189. 2190. 2191. 2192. 2193. 2194. 2195. 2196. 2197. 2198. 2199. 2200. 2201. 2202. 2203. 2204. 2205. 2206. 2207. 2208. 2209. 2210. 2211. 2212. 2213. 2214. 2215. 2216. 2217. 2218. 2219. 2220. 2221. 2222. 2223. 2224. 2225. 2226. 2227. 2228. 2229. 2230. 2231. 2232. 2233. 2234. 2235. 2236. 2237. 2238. 2239. 2240. 2241. 2242. 2243. 2244. 2245. 2246. 2247. 2248. 2249. 2250. 2251. 2252. 2253. 2254. 2255. 2256. 2257. 2258. 2259. 2260. 2261. 2262. 2263. 2264. 2265. 2266. 2267. 2268. 2269. 2270. 2271. 2272. 2273. 2274. 2275. 2276. 2277. 2278. 2279. 2280. 2281. 2282. 2283. 2284. 2285. 2286. 2287. 2288. 2289. 2290. 2291. 2292. 2293. 2294. 2295. 2296. 2297. 2298. 2299. 2300. 2301. 2302. 2303. 2304. 2305. 2306. 2307. 2308. 2309. 2310. 2311. 2312. 2313. 2314. 2315. 2316. 2317. 2318. 2319. 2320. 2321. 2322. 2323. 2324. 2325. 2326. 2327. 2328. 2329. 2330. 2331. 2332. 2333. 2334. 2335. 2336. 2337. 2338. 2339. 2340. 2341. 2342. 2343. 2344. 2345. 2346. 2347. 2348. 2349. 2350. 2351. 2352. 2353. 2354. 2355. 2356. 2357. 2358. 2359. 2360. 2361. 2362. 2363. 2364. 2365. 2366. 2367. 2368. 2369. 2370. 2371. 2372. 2373. 2374. 2375. 2376. 2377. 2378. 2379. 2380. 2381. 2382. 2383. 2384. 2385. 2386. 2387. 2388. 2389. 2390. 2391. 2392. 2393. 2394. 2395. 2396. 2397. 2398. 2399. 2400. 2401. 2402. 2403. 2404. 2405. 2406. 2407. 2408. 2409. 2410. 2411. 2412. 2413. 2414. 2415. 2416. 2417. 2418. 2419. 2420. 2421. 2422. 2423. 2424. 2425. 2426. 2427. 2428. 2429. 2430. 2431. 2432. 2433. 2434. 2435. 2436. 2437. 2438. 2439. 2440. 2441. 2442. 2443. 2444. 2445. 2446. 2447. 2448. 2449. 2450. 2451. 2452. 2453. 2454. 2455. 2456. 2457. 2458. 2459. 2460. 2461. 2462. 2463. 2464. 2465. 2466. 2467. 2468. 2469. 2470. 2471. 2472. 2473. 2474. 2475. 2476. 2477. 2478. 2479. 2480. 2481. 2482. 2483. 2484. 2485. 2486. 2487. 2488. 2489. 2490. 2491. 2492. 2493. 2494. 2495. 2496. 2497. 2498. 2499. 2500. 2501. 2502. 2503. 2504. 2505. 2506. 2507. 2508. 2509. 2510. 2511. 2512. 2513. 2514. 2515. 2516. 2517. 2518. 2519. 2520. 2521. 2522. 25

1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 25

Thymus *Maritima* *Compositae* *perennial*
var. maritima

The Light of the future

A luz do futuro

1. _____ _____

De um, mais forte e segura que a tradicional.
Único depósito em Marabão.

Alfaiataria Teixeira

Hercearia Luzitana

establecimiento de un
Estado por parte de la Unión—

um dos povos "mais antigos" — depois com-
pletamente de uma completa extinção ou
transição de generos alimentares. A...

lidade, especialmente quando presentes frutas secas e em calda, como: abacaxi, carne, poché e legumes. Frutas e legu-

Vinho de Colares, do Porto, Madeira, Brandy e outras uvares, Champagne, &c.

curiosidade, elas, tendo omissas, quando podes-
dessejar a mais valente. Trazem.

Au Vieux Monde
 Line Magazine Enfants
 Rue 28 de Juillet n. 5 - Téléphone 173

ACCESORIOS

para bicicletas
Lanterna da Gás Acetileno

Lanteras para óleo
Duanas grandes, 100-120. Inanay

Pymparion *gambelii* *gambelii*

Cardinal's name is *Cardinalis*

Verde pectus

... ..

CASA CENTRAL

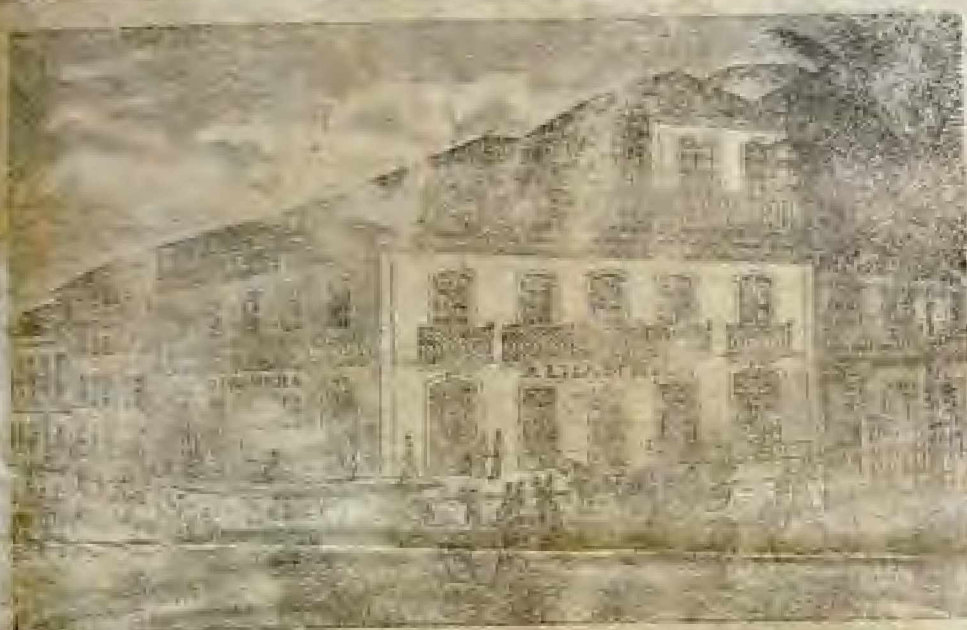
AUXILIO AO POVO

Secos e molhados

Tudo bom e barato

Acha-se aberto todos os dias das 6 horas da manhã as 7 da noite

TAVARES & COMP.
RUA DA PALMA



ALHAMBRA

Armazem e loja de fazendas, estrangeiras e nacionais, de algodão, flanela, lin e seda. Perfumarias e um completo sortimento de modézas de todas as qualidades, por preço e a crédito.

Casa Importadora e aviadora, Escriptorio de Comissões e consignações, nacionais e estrangeiras.

Rua de Nazaré, Defronte do Jardim Público

A. F. da Silva & C.

MARANHÃO

Aos Senhores
NEGOCIANTES

Lavradores do interior

Antes de comprar, compare, com pontualidade e a mais baixa taxa, com a Casa Central, estabelecida a rua 21 do bairro centro com a Alameda de Mariz, a **Loja dos Amigos**, para a compra de fazendas, desde a menor a maior quantidade, garantindo pontualidade em todas as vendas e a satisfação de todos.

Atende todos os pedidos, com pontualidade e a mais baixa taxa.

Inspecione de pessoa a pessoa para ter a certeza de que a Casa Central é a mais barata e a mais satisfatória para a compra de fazendas.

HOTEL CENTRAL

MELHOR EM TODO O NORTE DA AMÉRICA

Neste grande Hotel, estabelecido em vastíssimas e apropriadas prédios, encontram-se as mais modernas, magníficas e confortáveis e confortáveis aparências.

Sala para famílias e refeições, restaurante de primeira ordem, bebidas de todas as qualidades importadas e champanhe. Acommodações especiais para expedições de negócios.

PREÇOS RESERVADOS

Embarcações

MARANHÃO

Bengalas

Na Alameda de Mariz

SALÃO DA MODA

Neste estabelecimento de

ARTIGOS DE MODAS

para senhoras

Uma vasta coleção de modézas de todas as qualidades, por preço e a crédito.

Fitas

Bordados

Bordados

Gargas

Lenços de seda

Meias de seda

Meias de algodão

Viosas e noivas

Gravatas

Corinas

Corinados

Colchas para cama

Mudezas, e uma variedade

de modézas, e os que seria difícil de enumerar.

Rua de Sant'Anna

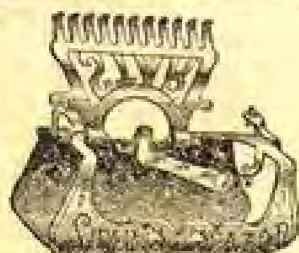
canto da Rua da Palma

MARANHÃO

Carleiras

NAVALHAS

AUTOMATICAS



A ULTIMA INVENÇÃO NO GENERO



Qualquer pessoa, pode se barbear, sem o auxilio de barbeiro e sem receio de se cortar.

FACEIS DE MANEJAR

ELEGANTES

ECONOMICAS

DURADOURAS



Cada navalha, compõe-se e é acompanhada de:

1 aparelho de nickel onde se adapta a lamina
1 lamina que acompanha este aparelho.
1 lamina sobreccelente.

1 assentador.
1 afiador automatico.
1 pincel com cabo nickelado.

A grande quantidade que se tem vendido d'este artigo, é a prova mais que evidente de quanto é importante este invento.

Camisas

Novo sortimento d'este artigo, com peito de linho-liso, com pregas e bordado.

Perfumaria Crown

— A primeira perfumaria inglesa—
— Único deposito—
Cada g. de essencia..... 15000

Creme Simon

Embeleza o rosto sem prejudicar a epiderme.

1000 gravatas

Em diversas feitias e padroes—cada gravata n'uma miniosa caixinha. ... 5000

Fatinhos para crianças

Em tecido de brim e de casemira—
—Grande variedade em feitios—

Chapeus

Chapeus de feltro, furo, ingleses, pretos e de cor, artigos de luxo.
—Especialidade no genero—
Cada chapeu n'uma bonita caixa

A DESPACHAR:

Collarinhos, punhos, calcados, piteiras, carteiras para fumo e dinheiro, machinas de costura e sachets perfumados

Deposito: 108, Rua do Imperio (Antiga Alameda) Telles—Cidade do Rio de Janeiro

L. PASTOR

Propriedade de

Gerente--Alfredo Pinto Teixeira

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — IMPERIAL.

CAIXA POSTAL 40

Maranhão, 1.^o de Outubro de 1897

NUMERO 64

juncto dos versos de Themistocles, não alguma que o faga romper com os versos que todos os dias vemos, e a nota critica é que lhes dêsse uma vida que não a dáva por coarctações livres do verso; cabe só apreciar a *sua* *falsa* do artista, os seus processos de arte. Já se sabe que cultiva a preferencia o soneto, o que o atrai na turba de quasi todos os poetas que ora surgem; não tem contacto o verso ainda tão inteiro, tão virgíneo, quanto a usava tal genero de composição. Os versos d'elle, que, na crença e numero, se confundem com a prosa vulgar, como este, por exemplo: —*E tu crederis verum puer ex diadematibus*— em que se vê de vez a contagem de syllabas e de predominantes, mas que não passa de prosa. Tambem, por vezes, encontra-se em Themistocles reminiscencias do verso de outros poetas, como, por exemplo: —*Estrella da manhã que os raios gêmeos*—, em que se vê o verso apertado difficilissimo de uma poesia que foi outrora reputativo torturante de muita gente, e ellyz auctor é por domas difficilidade. O poder affirmo é que, além destes exemplos, Themistocles apresenta incorrecções grammaticas e logicas, como estas: *Cassiopeia tu modo radiantis quae es, nunc tremulas puppes circumstantia* (a grammatica poética corrige assim); *Surgendo non valens scribere* (po á moerit) e o vestigio de elliptica mi. Bello, que se ouve, está o que todo logicamente sangrará, logo é o grave no poeta, pedindo-se a explicação sobre as razões de velle trazer a elle certos qualificativos, como os que se vêem na página seguinte.

em, como
de a petu
do impet
des larida
e mais ar
ento.

A que respeito isto?—A um livro que tenho sobre a mesa, que li o que é uma coleção de versos—do autor Theonistoches Machado, um poeta estrangeiro. Como tal, digão de boa indulgência. Vem o *Recueil* com o título de *Myrtes*, embora não se lhe encontre nas versos e coisas que recolhem Apollonia a flor em Guido e Paphos as corais de flores de carne, entrelaçadas de myrtes, das suas festas sensuais e pagãs. Theonistoches Machado italiano, não poeta; não lhe vai nas veias o sangue quente que faz os olhos se incendiarem na chama da paixão espalida de um amor a desenterrar vivo na carne um anjo do contorno, de uma carnea trêmula, a ondular abaixo da moleza da luxúria do desejo. Não é a sensação forte que o possuí; o sentimento calmo que se filia no sentir do filho, esse que nos tira da espécie plasticidade labiada, mostra da carna, por fim, toda a vida. Portanto, anotação dos poemas que contém quanto ouso um se possa ver. E Machado hoje a nossa língua e a nossa chama de um poeta—do contornar, a outra chama de um filho do verbo.

1870

[illegible]

Myrtos

A caracteristica do livro d'este século
destacando-se a que os brasileiros chamam
de profusão. Não se funda mais a grande
coluna, não se encontram a grande pedreira
de mármore, não se pedia a grande tela,
não se procurava o grande quadro. O que se
faz é o diáphano, o lido, o agudo, o subtil,
fundo e sagado. O colosso foi deslocado
para o domínio da industria. Pedro Bialo e
confundido o idealista — no colosso da for-
ça que esteticamente não nos dizem. Ex-
tremos no perfume, no aguçado, não se
coligamos, circundamos, não pedinhamos, de-
cantamos, a obra sempre aguda, subtilis-
sima, a grande arte foi a arte de ten-
dermos a natureza do século, e a poesia
do natural, microscopica, que que o
microscopio humano, não volta mais a in-
terpretar para o século a grande arte.
Insuperável — era o que sempre correspondia
a a poesia do século do século.

A person in the same line, speaks a word
of the same, which is a very important
point, and is a very important point.

[illegible]

do seu passado ?! Meia noite, soava em todos os pontos lateraes da cidade, tangida pelos sinos funebres dos campanários das solitarias igrejas, que acordavam nos corações as saudades dos entes que não vivem mais.

Entre o murmurio das casuarinas e o sibilar dos ventos que passavam rompendo a amplidão, ouvia-se a voz da pobre, coitada, que então penetrava no campo santo dos mortos.

Alli viam-se por todas aquellas dimensões mysteriosas os symbolos da dor e da saudade entrelaçados de goivos como que deixando escapar no sepulchral silencio, o vago profundo e vago d'um eterno soluço, as sepulturas mostrando nas frias lapides os nomes vivos dos mortos; feretros ainda semi-abertos deixavam ver faces esvaecidas, cobertas de rosas que já tinham perdido a cor.

A lua com seu manto de prata clareava o mortuario campo, reluzindo no lugubre silvado as gottas de orvalho engastadas no selo de cada flor. As aves agourelas entoavam um hymno sinistro na solidão funerea.

A noite ia em meio...

O clarão da lua que vagava na immensidão, deixava ver naquella parano eterno, entre a fina cambrial e as fitas bordadas de enxoval de virgem o capdito rosto, sereno e bello do cadaver de uma moça de bem nova idade.

Copia de santa mais bella

—Se a santa não é copia d'ella,

—Quando fenece uma virgem,

Surge uma estrella no céu.

Por entre cyprestes e roseiras que espargião odor, orvalhadas de gottas de prata, via-se a figura pallida e commovente da pobre velha louca, que ria e chorava ao mesmo tempo, posta de joelhos em frente a uma pequena betula, resando: «Ave Maria cheia de graças.» Era alli em pequenina tumba que jazião os restos infantis convulsionando a scena triste da infeliz velha louca. Ella fora mãe de bem nova idade. Em vendo este quadro fez-nos despertar o poeta:

«Oh! mães que tendes filhos, mães piedosas,
Quando elles morrerem criancinhas,
Enfeitai os caixões de brancas rosas,
Deixai voar as brancas andorinhas,
Em busca das paragens luminosas.

Não despertais as tímidas crianças,
No pequenino tumulto risonho;
Ditosos os que vivem com esperanças,
Felizes os que morrem como em sonhos.»

Bellarmino.

Risos e Sorrisos

Mas interessantes contrações dos lábios, da bocca, dos musculos da face e dos olhos.

Expressão a alegria no o sorriso, a prolação e a benevolência.

Qual é pois o riso? mais largamente mas? É o sorriso mais sublimemente puro? Quando natural e espontaneo, motivado por um facto que nos surpreende, causando sensação de prazer ou de alegria, é solenne e não

É expresso por uns lábios frescos, rosados e lindos tem uma graça que seduz. Quando é, porém, malevol e artificial torna-se detestavel.

Entre estes sobresaltos o de odio, o de escarneo e o de ironia de algum inimigo. Qualquer delles é de toda parte má, parecendo um ferro em brasa, não é comtudo o mais terrivel!

Já conhecestes, por ventura, caro leitor, o de desdém ou o de desprezo daquello que não corresponde ao terno affecto e amor sincero que lhe vota alguma infeliz?

É esse, em nossa humilde opinião, o mais terrivel, ddo ao intimo do coração, como si o ferisse a ponta de um estylo!

É menos perigoso o sorriso. O arguto e o sorrileiro gentilmente expressos pela mulher seductora, quando, com a graça que lhe é peculiar, quer obter alguma coisa, produzem effecto, de ordinario, mas não podem ser devidamente apreciados.

O triste e o melancolico das apaixonadas devem merecer nossa attenção, por não serem ciavos de sentimentos que os deslustram.

D'entre os saldos, convem, como é nosso proposito, especialisar o mais puro.

É casto e meigo o que esboça-se nos lábios de uma noiva ao preparar-se para receber a escolhida do seu coração, vendo o vestido de setim branco, os sapatinhos de pelica, o sobretudo quando lhe cingem o véo nupcial e as desejadas flores de laranjeira! Não é, certamente, o mais puro.

Innocente e angelico é o candido sorriso que desprendem os rosados labios das tenras crianças, quando repousam no perfumado berço. Não é ainda o mais puro si bem que todo cheio de candura, não tem a magnanima sublimidade.

Já deves, caro leitor, ter visto o bello quadro, attencido por todo o universo, sempre com a maior veneração, representando o nascimento de menino Jesus! Encanta o doce e meigo sorriso que paira nos labios divinos da Virgem Mãe, que contempla, de joelhos, o idolatrado Filho, enguendo ao mesmo tempo um olhar humilde ao Céo. Nessa terna e angelical sorriso e no supplico e meigo olhar intercede Ella a graça do Redemptor para seu Divino Filho!

É, por tanto, o mais puro pela sublimidade que encerra, o terno e santo sorriso que tem nos labios a mãe carinhosa ao contemplar no berço adormecido o filho adorado! Beija-o meigamente e murmura a Deus ou a sua Santissima Mãe fervorosa prece pelo futuro da innocente criança!

Medita bem, si ha sorriso mais sublimemente puro do que esse!

1.—Outubro—1897 Laura Rosa.

Corbeille de Sonetos

Ultima folha

Uma por uma as folhas vão cahindo,
Uma a uma cahindo as illusões,
E a planta do sentir, das emoções,
Vae da verde folhagem se dissipando.

Glego o autumn, a morte vem branqueando
Nas azas da harmonia, das talhas,
Coração, arma planta, sensações,
Agasalho doente vae partindo.

Tudo morre ao nascer o negro inverno;
Fica as vezes na planta, verde e fria,
Folha pequena aos ventos esvoaçante.

E lá, quem sabe se a tua fôrma terna
Ultima seja a folha da alegria
Da arvore já sem folhas desta vida!

M. Bellarmino.

Teu pedido.

Um soneto me pedes que te faça,
Um capitulo que a poesia não desconheça,
Pequeno, gentil, doado e breve
Onde pulses cantando Bello e a Graça.

Um poema de amor subtil e leve,
Tão leve como pluma que esvoaça,
Todo esclamilhas, todo renda a casa,
Toda suspiros, toda aroma e neve!...

Hei de fazer-lo, doce lyria branco,
Hei de fazer-lo e n'um sublimar aranco
Hei de levar-lo (que alegria louca!)

Mas alha... acerta, se quizeres tal-o...
Fica sabendo que has de recebet-o
De minha bocca para tua bocca!

Thomazinho Vaz.

Quand même

Jamais has-de saber quanta afflicção
Min'alma, por te amar, tem supportado,
E com que culto ardente, acrysolado,
Atirei á tua péz meu coração.

Si este affecto sincero que te hei dando
Não merece uma igual compensação,
Ao menos um olhar de compaixão
Servirá de conforto ao desgraçado.

Longe, longe de ti serenamente
Eu morrerei feliz e bem contente
De abençoar a mão que me matou;

Pois este amor é como as delicadas
Plantas que quanto mais são machucadas
Mais perfumão a mão que as machucou.

Joaquim Belmont.

Tristezas

Triste como uma luz que se estinguindo
Vae, pouca a pouca e devagar se apaga,
Como o gemer monotonico da casa
Que beija a praia de que vai fugindo.

Triste como uma lagrima cahindo
Por sobre faces que não tem agonia,
O rico, a formosura, a dor do coração,
Que o desgosto, o pesar vão destruindo.

Passo os meus dias, tristes dias, vendo
A propagação que os meus vão se consumindo
Ir o prazer em dor se convertendo.

Ditosa tempo que passas sem saber
Hoje todas de mim vão se consumindo,
Mas quando eu vou de todos me lembrando.

MACHINAS DE COSTURA



SINGER

Todaş as qualidades d'esta importante fabrica

Seus proprietarios deram o **PREVILEGIO** a este estabelecimento para vender as suas machinas em todo o Brazil com excepção do Amazonas, Pará e S. Paulo.

Chapeus

de feltro—inglezes—pretos e de cor—artigo especial, com forros de seda e carneira de couro da Russia.
Cada um, n'uma caixa..... 25\$000

Chapeus

de feltro—inglezes e americanos—duros e molles, pretos e de cor a 15\$, 18\$ e 20\$000.

Moika

DE ROUBIGANT

em extracto, agua de toilette, pó de arroz, sabonete e óleo.

Gravatas

Constitui o sortimento d'este artigo—oula de seda—em todos os feitios duros.

Cada gravata n'uma pequena caixa

5\$000

Collarinhos

Em todos os feitios e punctuações.

6\$000

Suspensorios de algodão.

4\$000

O par de ligas para homem.

Carteiras para fumo e dinheiro

Grande sortimento.

Pegadores

Para gravatas com e sem iniciais.

12\$000

1 dúzia de lenços de algodão, substituição de linho.

Bengalas

Variadas de madeira de bengalas de 6\$ a 10\$000

Calçado

Nova recoperação de artigos

New Home

Nova composição de artigos de costura

Casquettes

bonets inglezes de casaca de cor, forrados a seda, proprios para viagens, e excursões..... 10\$000

Cabides

invento francez—proprios para guarda-casaca—verdadeira novidade.
Cada cabide, compõe-se de 1 peça para a arrumação do colete e paletot e outra para calça que fica isenta de quebras.
Cada um..... 15\$000

Gosnell

a primeira pertencente a Inglaterra e valor 10\$

Meias

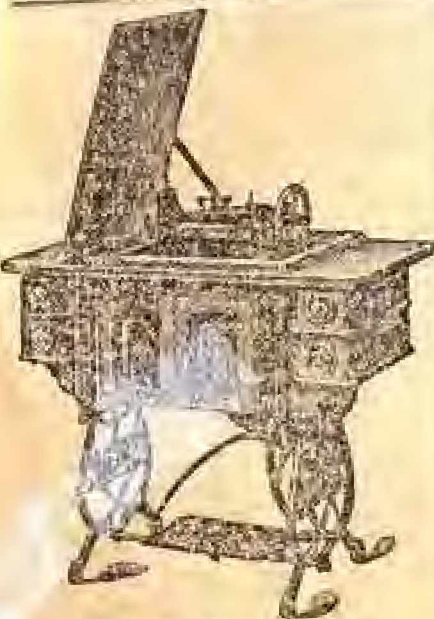
Enorme variedade d'este artigo em seda, linho de Escocça, de algodão, pretos e de cor, finas e bordadas, em caixa de 12 dúzias.

Imp. da T. B. a vapor da Alameda T. B. para J. B. A. Lopes

1.500

vi deo de agua para tirar indole, mesmo produzidas por substancias gordurosas.

10:000 1 par de botões duplos para punhos.



Grande depósito de
machinas de costura de
TODOS OS FABRICANTES



MEIAS em fio de seda, Es-
cossia e algodão, pretas, brancas e
de cor, lisas e bordadas.



POLAINAS

Grande variedade deste artigo, em
vasculina preta,
vela laranja,
amarelo e var. lo.

La Première Marque du Monde
CUPERTIN

Parfumeur. — Fabrique à Bécon-les-Bruyères (Seine). — Magasins : 15, Rue de la Paix, PARIS

"Savon Saponetti"
au Sésame de Palestine.
Absolument neutre pour la fleur et les mains.

"Jardin de mon Vrai"
Extrait pour le Mouchoir
Remarquable par sa distinction.

"Crème de France"
Cold-Cream Spécial
Pour tonifier et adoucir la peau.

"Huile de Cologne Nigellienne"
Délicieux parfum très apprécié
pour la toilette du Corps.



CRÈME SIMON
PARA
conservar o dar
ao rosto
**FRESCURA
MACIEZA
MOCIDADE.**

Para proteger a epiderme contra as
influencias perniciosas da atmosphera,
é indispensavel adoptar para a toilette
diaria o **CRÈME SIMON**.

Os **PÓS de Arroz SIMON** e o
SABONETE Crème Simon, pre-
parados com glicerina, a sua acção
benifica é tão evidente que não ha
ninguém que o use uma vez que não
reconheça as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 35, Rue de la Paix, PARIS
PHARMACIEN, PERFUMIER
e todos os cosméticos.

Desconfiar das Imitações.
— DEPOSITO EM N. S. PAULO —
Alma da Teixeira



FATOS
— PARA —
MENINOS

Último palavro do genero.
Para todos os propoz.



LUVAS
NOVA FEMESA
Ainda melhor, a
que pode haver
da elite

Camisas de seda
Crème de santé

Em 1890, os Esp. a vapor, da Alma da Teixeira
Comp. — por J. F. V. Landa.

E PASTOR

Propriedade da

Gerente--Alfredo Pinto Teixeira

15

CAITA POSTAL AD

NUMBER 60

Assim a festa celebrada há dias
a esta igreja possuiu nobilitante, que se
colectaram os triumphos, não pôde que
voltaram a uma campada, que a prole
linda fillos perdem. A gloria e a morte
— o que sempre está de mais. Assim
morte e a sua vida, e a sua
morte.

A nós, em cujo seio há longos annos habita um batalhão que na maioria se compõe de pessoas que nasceram n'estas terras do Maranhão, a nós parecem nos haver uma quasi inteira paridade entre a volta d'aquelles que lá dias festejamos e o regresso dos soldados do regimento francez. Verdade que não foi da derrota que os nossos voltaram; verdade que não era a guerra estrangeira que os levava ao campo da batalha; verdade também que maior lhes foi o numero de sobreviventes, mas também é certo que o seu martyrio não foi menor, que supportaram mil indigas, a fome, a sede e o desespero, e que, se voltaram victoriosos, peza-lhes ainda no coração a dor enorme de haver combatido brasileiros como elles, de haver visto caírem irmãos ás mãos dos próprios irmãos, dor que toda a guerra civil gera, angustia que violenta d'essas lutas fratricidas em que não se sabe quem é mais desgraçado: se o vencedor, se o vencido, ou que o sangue que corre o como que o effeito de uma sangria no corpo da nação, depois de cada lado até aos seus victoriosos. O soldado francez tinha uma dor, mas esse o tempo se membrava do desvanecida, no dia que o homem, mas nunca poderá rascar da memoria a trista recordação dos campos de combate onde o sangue brasileiro corria, espalhando-se, devida a violenta e humilhante morte dos brasileiros também.

A volta do batalhão

[illegible]

NOVA E SURPREHENDENTE COLLECCÃO

DE CASEMIRAS

de pura lã, pretas azues e de

casemiras

cores proprias para fatos de cerimonia, meia-ceremonia e phantazia.



Todos os artigos d'esta importantissima fabrica,

como sejam: camisas, peitilhos, collarinhos e punhos.

GRANDE LIQUIDACÃO

Occasiao unica.

30 vidros de extracto em todos os perfumes. O VIDRO 5\$000



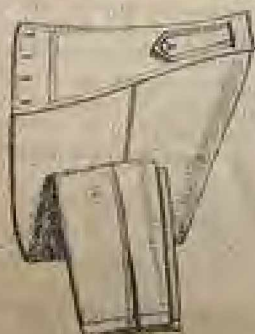
30 000

4 peças de carradas de cristal lapidado, contendo agua de Cologne.

PEITILHOS. TONA REMESSA D'ESTE ARTIGO

NIH VANA

o primeiro agua de toilette de toilette.



CERQUELAS

de lã, linho e algodão com botões de metal.



suspensorios

de algodão 6\$000 de seda 12\$000



MEIAS

de seda, de lã de algodão e de seda de lã.

CREME SIMON

O unico que dá ao rosto a formatura a moelidade.

PEARS N. 3

o primeiro sabonete.

Fatinha para as mãos

Em bruto de cor e de qualidade grande variedade com botões e broches

Imp. na Typ. a vapor de Alameda e Soares por L. de A. Costa

REVISTA ELEGANTE

PUBLICAÇÃO MENSAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Propriedade da

—ALFAIATARIA TEIXEIRA—

Gerente--Alfredo Pinto Teixeira

TELEPHONE 56

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—IMPERIAL—

CAIXA POSTAL 40

ANNO VII

Maranhão, 1.º de Janeiro de 1898

NUMERO 67

REVISTA ELEGANTE

Leitores da—REVISTA—

em porte alegre e nobre
Recebei satisfações, o braço que vos cobre
Dos desejos a mil que temos sobre vós,
Expressos n'uma phrase, embora em debil voz,
Desejos de vos ver, em oculos de alegria
Saudar um novo sol, o sol d'um novo dia
Com que nos abre o anno a data auspiciosa
Dos gozos em promessa, a vida que se goza
N'um sonho do porvir, um sonho d'esperança
Tão puro como o rio alegre da criança
Que dorme no seu berço, insente, quasi nua,
Como dorme no céu argentea e branca a lua
Nos flacos de vapor das nuvens alvejantes,
Gozo n'uma do azul, de muitas infinitantes,

A ventura, o prazer, os labios sempre abertos
Na rosa flor do beijo, em magicos concertos
Aonde canta a vida amor, paixão, affectos,
Os frutos do saber, d'aromas prohibidos,
Os olhos n'uma e o céu espelha o seu azul,
Gozos n'uma da luz n'um noivado lazul,

Um peito onde palpita alegre d'emoção
Das delicias no gozo um terno coração,
Eis quanto da—Revista—o voto aqui vos canta,
Estrophe de prazer immensa, enorme, santa
Que depomos aos pés de quem nos lê contente,
Ou leitora gentil, ou leitor innocente
Da critica liberto, a tal da boa critica
Que vive a destruir e não pode, satyrica;
A pedra levantar de novo monumento
—Orgulho do pensar, brazão do sentimento,
Dos negocios a censura, inepta, mas audaz,
Que vive de fallar e nada, nada faz,
Refugio do impotente, invalido escriptor
De pulhas cousas ris, asneiras semsabor...
Mas deixemos a lepra, ha cordão sanitario
Fallamos d'outra cousa, em modo alegre e vario.

O leitora gentil, ó tu que os olhos pousas
Tão negros sobre a folha, esta folha—Revista—,
E n'um olhar de luz envolve a conquista
D'um peito varonil, a gloria em que repousas;
Vem, formosa, elegante e bella e linda e pura,
Estrella da manhã, fulgindo em noite escura,
Estende a branca mão, esses dedos rosados
E não nos trates mal, que somos namorados
Das graças feminis, amantes da mulher
A alva do viver, o céu n'um rosicler
D'alvorada d'Abril, estrophe—primavera—
Bordada pelo amor das rosas da chimera;
Aperte a nossa mão, descalce a fina luva
A mão que não se cresta ao frio, ao sol, á chuva
E venha n'um sorriso a bocca rubra e brava
Dizer a phrase chic, a phrase que nos leva
As terras do sonhar, para do devanilo
Onde ha rosas, amor, paixão em cada seio,
Onde desata o beijo as almas, brancas aves
Voando pelo azul nas alturas, grandes naves
Do templo do infinito, onde a luz seccionala
E canto do sentir, apocia da vida
Vem, formosa, gentil, ó leitora alorada,
Astro do coração na rosa maltrugada,
Recebe o nosso preito e se nobre e se bom
Borboteia de amor que fogo, corre e vira

É tu, água da vida, sã, sã e presente,
 Dos frágis no rigor, elegante e correcto,
 E tens d'um gosto tão o lizo prodigioso
 E tens do trabalho a pureza no limbo
 (Quanto honestamente um lado do labio,
 Recaba o moço abraço estreito, qual peitor
 Que te d'agua d'estima; offrega vinda
 Plente de louça, attiva, grande, inteira,
 Mas como o trabalho, eleva-te do mundo,
 O trabalho que ri na risa seu jocundo,
 Guardador da moral, o pai dos bons costumes,
 Que tem muitas a flor e fructos e perdizes;
 Tu que sonhas porvir nobreza, fustigado,
 Nos males do presente, agora, desolado,
 Esp'rança de uir e a flor dos sonhos bellos,
 A rosa do prazer, canella das noivas,
 A ventura — Afortunada em vós sempre incerto
 Responde no seu lar a gloria sempre aberto,
 E se vestes teu corpo, a morte abalando
 Tuissima-tão, seu veste no lar eternamente,
 O bem, o ligo d'alma, a veste do sentir,
 A lei d'um coração, eterno a reflectir;
 Se fella e se boa a alma e contra a alma,
 A vida que chegou a tarde, a tarde em que se chora,
 Auxilio de paqueto, arinto da fragranza
 Foge de macular a candida pureza,
 De santa modéstia, a quadra dos delirios
 Qu'então se na rua e desceva nos lyrios,
 Mamma da vida pura, onde o sol da desolação
 Aprende em hancá se a harmonia da vida

Amor me põe no ar, a lã do dia, a lã do dia
 Garra, volta, volta, volta, volta, volta, volta
 E assim a vida me leva, me leva, me leva, me leva
 Traze-me, traze-me, traze-me, traze-me, traze-me

E vós, ó peço e mágoa, do trabalho, do suor,
Que sois a vida ao, legítimo, das manhas,
Vós que tendes no peito o mundo do futuro,
O qual que encerra no peito do presente,
Sobre a fronte alagada e a lagrima do céu,
E a pulsa—resolvida—em vós, mas não
O amor que nos leva a vós, seja também,
Eu como que corpo, em vós, também,
A vós, consagrada de minha virginal,
Na fúria do labor, a mim, a vós, a mim,
E o facto do trabalho, a fúria que se chama
E faz vós, minha alma, a fúria, a vós,
Sobre vós, sobre vós, o esforço do céu,
A luz do mundo, a luz que faz o mundo,
E o mundo da fúria, a fúria do mundo,
E o mundo do mundo, a fúria do mundo,

Leitura da Bíblia -

1997-1998, 2000-2001, 2002-2003, 2004-2005, 2006-2007, 2008-2009, 2010-2011, 2012-2013, 2014-2015, 2016-2017, 2018-2019, 2020-2021, 2022-2023, 2024-2025, 2026-2027, 2028-2029, 2030-2031, 2032-2033, 2034-2035, 2036-2037, 2038-2039, 2040-2041, 2042-2043, 2044-2045, 2046-2047, 2048-2049, 2050-2051, 2052-2053, 2054-2055, 2056-2057, 2058-2059, 2060-2061, 2062-2063, 2064-2065, 2066-2067, 2068-2069, 2070-2071, 2072-2073, 2074-2075, 2076-2077, 2078-2079, 2080-2081, 2082-2083, 2084-2085, 2086-2087, 2088-2089, 2090-2091, 2092-2093, 2094-2095, 2096-2097, 2098-2099, 2100-2101, 2102-2103, 2104-2105, 2106-2107, 2108-2109, 2110-2111, 2112-2113, 2114-2115, 2116-2117, 2118-2119, 2120-2121, 2122-2123, 2124-2125, 2126-2127, 2128-2129, 2130-2131, 2132-2133, 2134-2135, 2136-2137, 2138-2139, 2140-2141, 2142-2143, 2144-2145, 2146-2147, 2148-2149, 2150-2151, 2152-2153, 2154-2155, 2156-2157, 2158-2159, 2160-2161, 2162-2163, 2164-2165, 2166-2167, 2168-2169, 2170-2171, 2172-2173, 2174-2175, 2176-2177, 2178-2179, 2180-2181, 2182-2183, 2184-2185, 2186-2187, 2188-2189, 2190-2191, 2192-2193, 2194-2195, 2196-2197, 2198-2199, 2200-2201, 2202-2203, 2204-2205, 2206-2207, 2208-2209, 2210-2211, 2212-2213, 2214-2215, 2216-2217, 2218-2219, 2220-2221, 2222-2223, 2224-2225, 2226-2227, 2228-2229, 2230-2231, 2232-2233, 2234-2235, 2236-2237, 2238-2239, 2240-2241, 2242-2243, 2244-2245, 2246-2247, 2248-2249, 2250-2251, 2252-2253, 2254-2255, 2256-2257, 2258-2259, 2260-2261, 2262-2263, 2264-2265, 2266-2267, 2268-2269, 2270-2271, 2272-2273, 2274-2275, 2276-2277, 2278-2279, 2280-2281, 2282-2283, 2284-2285, 2286-2287, 2288-2289, 2290-2291, 2292-2293, 2294-2295, 2296-2297, 2298-2299, 2300-2301, 2302-2303, 2304-2305, 2306-2307, 2308-2309, 2310-2311, 2312-2313, 2314-2315, 2316-2317, 2318-2319, 2320-2321, 2322-2323, 2324-2325, 2326-2327, 2328-2329, 2330-2331, 2332-2333, 2334-2335, 2336-2337, 2338-2339, 2340-2341, 2342-2343, 2344-2345, 2346-2347, 2348-2349, 2350-2351, 2352-2353, 2354-2355, 2356-2357, 2358-2359, 2360-2361, 2362-2363, 2364-2365, 2366-2367, 2368-2369, 2370-2371, 2372-2373, 2374-2375, 2376-2377, 2378-2379, 2380-2381, 2382-2383, 2384-2385, 2386-2387, 2388-2389, 2390-2391, 2392-2393, 2394-2395, 2396-2397, 2398-2399, 2400-2401, 2402-2403, 2404-2405, 2406-2407, 2408-2409, 2410-2411, 2412-2413, 2414-2415, 2416-2417, 2418-2419, 2420-2421, 2422-2423, 2424-2425, 2426-2427, 2428-2429, 2430-2431, 2432-2433, 2434-2435, 2436-2437, 2438-2439, 2440-2441, 2442-2443, 2444-2445, 2446-2447, 2448-2449, 2450-2451, 2452-2453, 2454-2455, 2456-2457, 2458-2459, 2460-2461, 2462-2463, 2464-2465, 2466-2467, 2468-2469, 2470-2471, 2472-2473, 2474-2475, 2476-2477, 2478-2479, 2480-2481, 2482-2483, 2484-2485, 2486-2487, 2488-2489, 2490-2491, 2492-2493, 2494-2495, 2496-2497, 2498-2499, 2500-2501, 2502-2503, 2504-2505, 2506-2507, 2508-2509, 2510-2511, 2512-2513, 2514-2515, 2516-2517, 2518-2519, 2520-2521, 2522-2523, 2524-2525, 2526-2527, 2528-2529, 2530-2531, 2532-2533, 2534-2535, 2536-2537, 2538-2539, 2540-2541, 2542-2543, 2544-2545, 2546-2547, 2548-2549, 2550-2551, 2552-2553, 2554-2555, 2556-2557, 2558-2559, 2560-2561, 2562-2563, 2564-2565, 2566-2567, 2568-2569, 2570-2571, 2572-2573, 2574-2575, 2576-2577, 2578-2579, 2580-2581, 2582-2583, 2584-2585, 2586-2587, 2588-2589, 2590-2591, 2592-2593, 2594-2595, 2596-2597, 2598-2599, 2600-2601, 2602-2603, 2604-2605, 2606-2607, 2608-2609, 2610-2611, 2612-2613, 2614-2615, 2616-2617, 2618-2619, 2620-2621, 2622-2623, 2624-2625, 2626-2627, 2628-2629, 2630-2631, 2632-2633, 2634-2635, 2636-2637, 2638-2639, 2640-2641, 2642-2643, 2644-2645, 2646-2647, 2648-2649, 2650-2651, 2652-2653, 2654-2655, 2656-2657, 2658-2659, 2660-2661, 2662-2663, 2664-2665, 2666-2667, 2668-2669, 2670-2671, 2672-2673, 2674-2675, 2676-2677, 2678-2679, 2680-2681, 2682-2683, 2684-2685, 2686-2687, 2688-2689, 2690-2691, 2692-2693, 2694-2695, 2696-2697, 2698-2699, 2700-2701, 2702-2703, 2704-2705, 2706-2707, 2708-2709, 2710-2711, 2712-2713, 2714-2715, 2716-2717, 2718-2719, 2720-2721, 2722-2723, 2724-2725, 2726-2727, 2728-2729, 2730-2731, 2732-2733, 2734-2735, 2736-2737, 2738-2739, 2740-2741, 27

Completa a sua formação, completa o seu conhecimento,
de mais dizer que vale a pena a sua presença.
Venha e não se arrependa!

Regulamentação da — Resol. —

THE

No Paiz dos Sonhos

I
INCOGNITA

Quando por vezes a tenho visto, ao passar rapidamente ao lado, debruçada a janella da grade de ferro, onde a figura de moirna flutuava, he distincta a minha sombra da luz que lhe illumina a sala; n'esse instantão que a visão não dá tempo ao escape do que se é da passagem, he-me impressionado fortemente o seu todo de mulher, o seu physiognomio, e nada parece se poder ler, fochada como um livro cujas paginas não foram percorridas de ninguém. Na tez branca, semi-pallida do seu rosto, nos olhos grandes, de iris colorido da cor das folhas secas do outunno; nos cabellos entre o castanho escuro e o claro que ella deita fizeram-lhe uma onda entremetida no alto da fronte; no busto, não demasiado opulento de contornos, nem pobre das curvas suaves que fazem do seio um tempo n'um todo de linhas agasalho a mão do amor; em tudo que della vejo, nada me he de a que se veja da mulher e aquella, qual o imperceptivel que a domina, um que occupa o seu pensamento, para que possa contemplar a sua frente. Ahi he a historia, o romance do seu casto e do seu amor, e a consequencia, embora mudada ao seu costume, da vida em que do amor e do amor. Nada he de mais a se ver, quando, no momento capta do amor, ella se destaca da multidão da janella engradada de ferro.

Todavia tenho um indico, para julgar do seu espirito: o que não foi ler um escripto esbelta, o que os seus olhos e labios nunca se desgrudam, o que a effigiem do seu bello modelado, não nunca me fez adular, disse-me que livro sou que posso me ver, ter as mãos, um livro que li, reit, mais para saber onde o seu sentimento se fixara, onde demorara o pensamento, de que pelo interesse de conhecer mais uma obra do primeiro romancista psychologo do seculo, o herault descomente de Stendhal, esse Paul Bourget que leva á analyse das paixões um requinte de modernidade, um trabalho de microscopio que abarca o coração humano. No — *l'Idée Tragique* — eu transporei a alma d'elle á parte sobre aquelles paginas, a viver com Ely de Carlsberg, a viver dos sentimentos oppostos de Pedro e Oliveira. E heco-me um indico do que é, um traço rapido do seu espirito não vulgar, alieno ao commun, além d'isso onde o sexo a que pertence se se doha com as obras supranamente abstrusas des Espritace Montaigne.

Nas algures, não me restaria aonde,
que por lá os raios se conheçam da
delicadeza do espirito da mulher e
tão que prefiro, o perfume que resga-
ta, o livro que lê. Da cor dos seus
vestidos não sei eu, que só a tenho
visto trajando pesadas vestes de luto.
ou vestidos brancos empolgados em
rosa. Entre o negro—a negação do
luto as cores e o branco—o medo do
luto; ellas, como deliquente e que lhe
agrade? Será azul? Ou um de tantos
pol não se azul e cêo. O cor do meu?
quem está lá en amarelo e vermelho.
Na effe rosas e tremores nua das
manchas. O verde? Não o verde e o

esperança, o que nem mais tanto espera. O vermelho? Talvez o vermelho, que é o sangue, a depressão, mas não th contém a preferência. O amarelo? É o do do ouro, o do sol, mas não o sol engana; é um pouco de ouro, quem é Bourget. O violeta? As almas vivas do amor, o violeta cor vivo, é o bom, pelas muitas ilusões, talvez mais triste que o amarelo dos crepes mortuários. Assim ficaria que cor amo, mas eu não a cor mate da sua tez de moçona clara, surgindo na noite sombria da sala, na moldura da janela, encoberta de ferro.

O seu perfume? Não o conheço também, mas parece que deve ter preferência nos aromas estacionais, capciosos das plantas do Oriente, o flarvor de Indolignato, onde a dar como um toxico nos Europeos o sentir. Não foi ella feita para os aromas lamitos que interpe-seem, mas para aquelles extrahidos, productos daquella industria oriental que amoniam, ostarim, aduapocem, e amestragam. Comtudo nada de ser do perfume, apenas de passar pelo de hum, revelo o hum toda fumaça do ar, com o amonido de carne, a monada, hum, uma carne que parece expellir do si o hum infuso humcho adorno de hojos do Alca, e se acaem em hum do villa que habito o meu Indolignato.

[illegible]

Kallias—Parril. *Esquival Lichon*

12. *Conoscenza*
13. *Conoscenza*
14. *Conoscenza*
15. *Conoscenza*
16. *Conoscenza*
17. *Conoscenza*
18. *Conoscenza*
19. *Conoscenza*
20. *Conoscenza*
21. *Conoscenza*
22. *Conoscenza*
23. *Conoscenza*
24. *Conoscenza*
25. *Conoscenza*
26. *Conoscenza*
27. *Conoscenza*
28. *Conoscenza*
29. *Conoscenza*
30. *Conoscenza*
31. *Conoscenza*
32. *Conoscenza*
33. *Conoscenza*
34. *Conoscenza*
35. *Conoscenza*
36. *Conoscenza*
37. *Conoscenza*
38. *Conoscenza*
39. *Conoscenza*
40. *Conoscenza*
41. *Conoscenza*
42. *Conoscenza*
43. *Conoscenza*
44. *Conoscenza*
45. *Conoscenza*
46. *Conoscenza*
47. *Conoscenza*
48. *Conoscenza*
49. *Conoscenza*
50. *Conoscenza*
51. *Conoscenza*
52. *Conoscenza*
53. *Conoscenza*
54. *Conoscenza*
55. *Conoscenza*
56. *Conoscenza*
57. *Conoscenza*
58. *Conoscenza*
59. *Conoscenza*
60. *Conoscenza*
61. *Conoscenza*
62. *Conoscenza*
63. *Conoscenza*
64. *Conoscenza*
65. *Conoscenza*
66. *Conoscenza*
67. *Conoscenza*
68. *Conoscenza*
69. *Conoscenza*
70. *Conoscenza*
71. *Conoscenza*
72. *Conoscenza*
73. *Conoscenza*
74. *Conoscenza*
75. *Conoscenza*
76. *Conoscenza*
77. *Conoscenza*
78. *Conoscenza*
79. *Conoscenza*
80. *Conoscenza*
81. *Conoscenza*
82. *Conoscenza*
83. *Conoscenza*
84. *Conoscenza*
85. *Conoscenza*
86. *Conoscenza*
87. *Conoscenza*
88. *Conoscenza*
89. *Conoscenza*
90. *Conoscenza*
91. *Conoscenza*
92. *Conoscenza*
93. *Conoscenza*
94. *Conoscenza*
95. *Conoscenza*
96. *Conoscenza*
97. *Conoscenza*
98. *Conoscenza*
99. *Conoscenza*
100. *Conoscenza*

E. PASTOR

Gerente--Alfredo Pinto Teixeira

NUMERO 68

Polymorphic forms of a substance have identical chemical and physical properties.

...mas que se diz, sobre as praias que se
aparecem, também as pequenas popula-
ções da zona da Marinha têm um exemplo
d'uma que talvez tem sido. Outra em in-
fância, tendo a serar de a lancha bôa-
da do grande o do do mar — (1888)

LITTERATURA

No Paiz dos Sonhos

II

MYSTICA

Nunca a vi no templo, mas creio que, se ali fôr a n'uma d'essas noites de Maio, quando se erguem nos céos os canticos à Rainha dos Anjos, quando a vaga melopéa da Ilusão fizesse ouvir todos esses doçes nomes symbolicos de Maria, ao cantar o sacerdote lá no alto da capella, ajoelhado nos dogmas do altar, aquella lisa Mystica que se implora, todas as vistas convergiam para o scintillar suave de Madama da Corregio, como que baixando de muito longe, para vir à terra receber as adoragões dos eremitas, das almas que refugiam as preces no eco do solo da Rosa do Jerichó. Mas nunca a vi no templo, falta-me vê-la na moldura esfumada das arcarias das suas naveas, quando as luzes braxoleam e as naveas do incenso que sobe, leva o azulado, parecem n'os de formas phantasticas, que levam, de baixo das azas de plumagem indelével, as vozes dos canticos que morrem, o eco das ultimas notas do órgão que suspira, o gemido derradeiro do violino que se calta. Nunca a vi no templo, ella, a rosa mystica da terra que faz lembrar a do céo, na limpidez das olhos que sorriem, na cor mate da face que lhe desmaia, n'aquella onda aldrada do cabello, que é um beijo do sol a acariciar-lhe a fronte lisa, murmure que lhe encobre o pensamento.

Não sei porque, mas n'este seculo de grosseiro materialismo ethico, quando o amor vesce das razões puras do sentimento para o mercado larato da carne que se vende, não sei porque, eu, o sceptico que vio

morrerem-lhe todas as illusões, como essas ephemeras borboletas irisadas que só tem a existencia de um dia, agora sinto um poder recondoando por tudo o que nos rouba a realidade da vida. Talvez que, obrigada à realidade, a minha imaginação vagabunda se desferre do recinto estreito que a contém, voando para longe, lá onde está lido do viver não vai banchar as emoções delicadas que na alma desabrocham. Talvez por isso ou por outra causa que eu ignore: mas o que é certo é que fuja da baixa commoção real, para colher além uma flor perfumada do sentir, que tenha a setina maciez da camélia e o aroma voluptuoso da rosa, a rosa mystica que seja na terra a rosa do céo, que baixe na nozem d'um sonho a esvannecer-se no pensamento, como o pressaro agitado do incenso que sobe e que leve sob a plumagem balança de suas azas phantasticas os meus desejos que morrem, a reminiscencia das minhas esperanças que suspiram, o derradeiro vulto de minha alma que se calta. E' que meu templo está deserto, ermo o santuario, que o leuocostado o desengano não quebrou todas as imagens, casio do culto das aspirações que fugiram, cheio apenas do vulto melancolico da saudade que me ficou, ella que anhe todas as naveas, passeia debaixo das arcarias e segreda lá no altar em voz baixa, n'um murmure de regato que se escoa, os ultimos canticos da vida ante as aras onde baixa a Rosa Mystica do céo.

Nunca a vi no templo, ella o reflexo, na terra, da Virgen que os anjos adoram, mas tambem me applaudo de não a ver ali, que a memoria me pinta a mais tragica, a mais suave, a mais delicada das scenas que Zola gravou nas paginas do mais casto dos livros que escreveu, esse—Reve—em que parece que sua alma se refugiu cansada, de revolver a lama da terra. Como a Angelica, a doce Angelica que expira n'um beijo, talvez que o templo matasse a Madona, que a Rosa Mystica calhesse esfolhada ao voltar para a realidade da existencia. Do templo não necessita ella, que a sua alcova que nunca

de abalo e perfumeado, santuario onde se evola a aroma de um sentir, aquecido no calor boryfado de um corpo de virgem, mais santido que esse para a flo- que mais pode na terra lembrar-se a n'uma doce onda se aquella, fôr, uma alma que anda ali, amor? Não, fique a rosa no meio mystico onde o perfume lhe vaa, mas não faga, que o seu templo, onde as paixões turvas da terra morrem, os anjos da sua bello aspiram e se abafam os desejos da sua alma que se calta. E no teu templo, Rosa Mystica da terra, intercede pelos que vivem, pelas arrojadas aos escalhos da desercão pelo naufragio dos sonhos que se esvannem, de uma vida que é a morte das almas, libertando na treva densa da realidade, n'um desejo, pelo equal no do Satan de Milton na escuridão nebroza viagem pelo chaos. Intercede por essas almas que morrem, corações que suspiram, derradeiras emoções de um sentimento que se calta.

Nunca a vi no templo, mas sembo-a n'uma branca nave, de arcarias de japo, lá junto ao altar onde o incenso se escoa, que azul a subir para o céo, levando de baixo a plumagem vaporosa dessas azas mysticas os sonhos que para ella cantolam, ella, a Rosa Mystica da terra que faz lembrar a do céo, nos seus olhos que sorriem, na cor mate da face que lhe desmaia, n'aquella onda aldrada do cabello, que é um beijo do sol a acariciar-lhe a fronte lisa, murmure que lhe encobre o pensamento. Sonho-a na nave ideal do templo do sonho onde a realidade morre, os idees suspiram e peço o amor as ultimas notas d'um coração que se calta.

Jorge d'Oliveira.

Recordações

Talvez te não lembres agora tanta de mim, cara Eulália!

Ao passo que eu conservo gratas re-

tamente (trabalho companhias lyricas, operetas, dramaticas zarzuelas &c.

A companhia de operetas e zarzuelas em que figurava conhecidoissima Papa Ruit, a estrella que muito tem brilhado nos theatros do Sul, está em demanda do Norte do Paiz, pelo que devemos ter-la dentro em breve, de passagem unicamente!

Vae ao Pará e Amazonas, onde encontrará gratuitamente theatros de primeira ordem e subvengão que o Governo dos Estados lhe facultará.

Aqui, além do theatro não receber uma paga, um salario, exige um dinheiro para pagar, afóra a luz que he precisa para o trabalho e que o sr. dr. Governador poderia caso quizesse, incluir no orçamento do Estado, dando-lhe livre disposiçãõ para as companhias que quer fossem trabalhar!

Salvamos porbriamente que o nosso Estado não pode subvencionar companhias theatricas, mas, pode remover as difficuldades que aqui existem, e que vimos deital.

Das coisas menos tratadas deste assumpto, lembro porém, que a nossa jornal e a esculptura, peço para attender a attente a que se prende, pelo que appellamos para os nossos collegas da imprensa, para de nos secundarem n'esta nobre, mostrando que o Theatro M. Luis, o novo theatro publico onde a familia maranhense sempre teve diversiones, está sendo restaurado.

FOLHETIM

Pelo Theatro

Tivemos no dia vinte e tres o grande festival lyric, organizado pelo distincto maranhense e muito applaudido tenor Antonio Rayol.

Ha muito que o publico maranhense não tinha a satisfação de ouvir no S. Luiz, um trecho do opera que lhe despertasse da lethargia em que se achava, devido a ausencia completa de companhias theatricas.

Mas, Rayol o tenor que acaba de regressar ao seu lar natal, orgulhoso de receber do publico. Ruminando as orações que lhe são devidas, deu-nos mais uma vez o prazer de ouvir a n'as matizes que organizou e que foi secundado pelo muito intelligente Prima-Dona Segurina Annita Machi.

Foi uma festa esplendida, em que compareceram a sociedade maranhense. Applaudida instantaneamente o tenor que muito se salientou no canto do primeiro solo da opera *Unserer*—*Sento uma força*—*monito*, no grande duetto da opera *Guerra*—*ruete*, na *aria* *Elenco* e *Correção do Guerny*.

A Prima-Dona Segurina Machi, foi muito festejada pelo vasto publico, que a ella reconheceu a sua arte.

de muito merecimento, sendo applaudida principalmente no *Sentado Rosa*, cançoneta do immortal brasileiro Carlos Gomes.

Raciol, possui firmeza na voz e indubitavel suavidade, requisitos que muito a recomendam na vida theatral.

João Nunes, o jovem pianista que nestes ultimos tempos tem se salientado na arte de Rossini, executou com proficiencia a *Grande polonaise de Chopin*, recebendo merecidas orações.

A orquestra que era composta das nossas melhores professores, e sob a regencia do maestro Rayol, estava n'um correctissimo a harmonia.

lá que estamos no assumpto, aproveitamos para mais uma vez, pedir ao illustre sr. dr. Governador do Estado, de tomar na devida consideração o empenho que se achou o publico maranhense de ser o nosso theatro urgentemente concertado.

O scenario está em dilaceração e até mesmo anti-hygienico, sendo constantemente reclamado pelo publico o direito que lhe assiste, e para o qual occorre para os cofres do Estado.

Pódesse dizer, que lá está o theatro, em cinco, onde se trabalhava para o theatro.

Os nossos vizinhos Estados do Pará e Amazonas, tem cuidado com o theatro e levar o Theatro, salientando a sua do possuir os melhores do Brazil, com con-

crianças, pois não é possível esquecer esse belo semblante, que tantas sympathias atrahiu, esse porte franco e esbello, o esse terno coração tallado para o amor!

Fomos sempre unidos e amigos desde a infancia, nos 10 annos de estudo em que nos conhecemos.

Que bom tempo aquelle de collegio! Ao lado uma da outra conversavamos amistosamente e communicavamos os nossos simples pensamentos e desejos, recebidos com boas e alegres risadinhas.

Otras vezes á hora da recreio, despididos corriamos pelo jardim atraz das murallas e dos colubris que vinham sugar as lindas flores.

Que lembrança vivaz! conservo desse bom tempo! Eramos da mesma idade, do mesmo tamanho, aprendiamos nos mesmos livros, e, sempre presos pela mesma amizade, cada vez mais nos uniamos.

Fu-se nos esse hoje bello ideal e com elle os nossos alegres foguetinhos. Crescemos, já temos outros entusiasmados, e si bem que não sempre possamos estar reunidos, augmenta-se a nossa sincera amizade. Não é assim, minha filha?

Hoje, um pouco triste como estou, deixo-me enviar-te estas gratas reminiscencias. E, segura de não enfastiar-te, vou contar-te até uma historietta, como o fazia naquelles nossos involuntários dias.

—Contees perfeitamente o branco lilio, linda e minosa florinha, que desabrocha pela manhã e fecha-se ao anoitecer.

E' tão alva, tão suavemente perfumada, e tão decantada pelos poetas. Ao fechar-se, porém, fica ao de leve roxeola.

Vivia antigamente essa flor sempre aberta, sempre fresca, sempre linda, sem murchar, antes de dois ou tres dias.

Em uma tarde azulada e limpida, pequena e formosa borboleta polson-lhe nas pétalas. Era essa borboleta de lizo cor de rosa, vinda não sei de onde.

Imediatamente todas as flores invejosas, ao ver, clamaram contra o pobre lilio, que nenhuma culpa tinha da preferencia.

Agueitava-se o lindo insecto no perfume do lilio, e o lilio, por sua vegeitancia, fechou então as pétalas para escondel-o. Mas ali é naturalmente volúvel esse insecto, como o lilio, e accorrido noute.

No dia seguinte ao abrir-se o lilio saltou-se a visitação: mudou de estado escondido, e fugiu, prometendo voltar!

Ingenuo! Alé hoje enganado, o pobre lilio espera. Abre-se de manhã e illudido fecha-se ao anoitecer, julgando ter no solo a borboleta cor de rosa.

Que malicia!

E um exemplo vivo para nós a detestavel promettencia desse insecto.

Insistamos antes o mado lilio.

— Já viu tarde a noite.

— Agora, Alé outra.

— Mas, querida filha, um anafasso e estulto anafasso.

Lauro Real.

15-Dezembro-1887.

Oração funebre

1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-2579-2580-2581-2582-2583-2584-2585-2586-2587-2588-2589-2590-2591-2592-2593-2594-2595-2596-2597-2598-2599-2600-2601-2602-2603-2604-2605-2606-2607-2608-2609-2610-2611-2612-2613-2614-2615-2616-2617-2618-2619-2620-2621-2622-2623-2624-2625-2626-2627-2628-2629-2630-2631-2632-2633-2634-2635-2636-2637-2638-2639-2640-2641-2642-2643-2644-2645-2646-2647-2648-2649-2650-2651-2652-2653-2654-2655-2656-2657-2658-2659-2660-2661-2662-2663-2664-2665-2666-2667-2668-2669-2670-2671-2672-2673-2674-2675-2676-2677-2678-2679-2680-2681-2682-2683-2684-2685-2686-2687-2688-2689-2690-2691-2692-2693-2694-2695-2696-2697-2698-2699-2700-2701-2702-2703-2704-2705-2706-2707-2708-2709-2710-2711-2712-2713-2714-2715-2716-2717-2718-2719-2720-2721-2722-2723-2724-2725-2726-2727-2728-2729-2730-2731-2732-2733-2734-2735-2736-2737-2738-2739-2740-2741-2742-2743-2744-2745-2746-2747-2748-2749-2750-2751-2752-2753-2754-2755-2756-2757-2758-2759-2760-2761-2762-2763-2764-2765-2766-2767-2768-2769-2770-2771-2772-2773-2774-2775-2776-2777-2778-2779-2780-2781-2782-2783-2784-2785-2786-2787-2788-2789-2790-2791-2792-2793-2794-2795-2796-2797-2798-2799-2800-2801-2802-2803-2804-2805-2806-2807-2808-2809-2810-2811-2812-2813-2814-2815-2816-2817-2818-2819-2820-2821-2822-2823-2824-2825-2826-2827-2828-2829-2830-2831-2832-2833-2834-2835-2836-2837-2838-2839-2840-2841-2842-2843-2844-2845-2846-2847-2848-2849-2850-2851-2852-2853-2854-2855-2856-2857-2858-2859-2860-2861-2862-2863-2864-2865-2866-2867-2868-2869-2870-2871-2872-2873-2874-2875-2876-2877-2878-2879-2880-2881-2882-2883-2884-2885-2886-2887-2888-2889-2890-2891-2892-2893-2894-2895-2896-2897-2898-2899-2900-2901-2902-2903-2904-2905-2906-2907-2908-2909-2910-2911-2912-2913-2914-2915-2916-2917-2918-2919-2920-2921-2922-2923-2924-2925-2926-2927-2928-2929-2930-2931-2932-2933-2934-2935-2936-2937-2938-2939-2940-2941-2942-2943-2944-2945-2946-2947-2948-2949-2950-2951-2952-2953-2954-2955-2956-2957-2958-2959-2960-2961-2962-2963-2964-2965-2966-2967-2968-2969-2970-2971-2972-2973-2974-2975-2976-2977-2978-2979-2980-2981-2982-2983-2984-2985-2986-2987-2988-2989-2990-2991-2992-2993-2994-2995-2996-2997-2998-2999-3000-3001-3002-3003-3004-3005-3006-3007-3008-3009-3010-3011-3012-3013-3014-3015-3016-3017-3018-3019-3020-3021-3022-3023-3024-3025-3026-3027-3028-3029-3030-3031-3032-3033-3034-3035-3036-3037-3038-3039-3040-3041-3042-3043-3044-3045-3046-3047-3048-3049-3050-3051-3052-3053-3054-3055-3056-3057-3058-3059-3060-3061-3062-3063-3064-3065-3066-3067-3068-3069-3070-3071-3072-3073-3074-3075-3076-3077-3078-3079-3080-3081-3082-3083-3084-3085-3086-3087-3088-3089-3090-3091-3092-3093-3094-3095-3096-3097-3098-3099-3100-3101-3102-3103-3104-3105-3106-3107-3108-3109-3110-3111-3112-3113-3114-3115-3116-3117-3118-3119-3120-3121-3122-3123-3124-3125-3126-3127-3128-3129-3130-3131-3132-3133-3134-3135-3136-3137-3138-3139-3140-3141-3142-3143-3144-3145-3146-3147-3148-3149-3150-3151-3152-3153-3154-3155-3156-3157-3158-3159-3160-3161-3162-3163-3164-3165-3166-3167-3168-3169-3170-3171-3172-3173-3174-3175-3176-3177-3178-3179-3180-3181-3182-3183-3184-3185-3186-3187-3188-3189-3190-3191-3192-3193-3194-3195-3196-3197-3198-3199-3200-3201-3202-3203-3204-3205-3206-3207-3208-3209-3210-3211-3212-3213-3214-3215-3216-3217-3218-3219-3220-3221-3222-3223-3224-3225-3226-3227-3228-3229-3230-3231-3232-3233-3234-3235-3236-3237-3238-3239-3240-3241-3242-3243-3244-3245-3246-3247-3248-3249-3250-3251-3252-3253-3254-3255-3256-3257-3258-3259-3260-3261-3262-3263-3264-3265-3266-3267-3268-3269-3270-3271-3272-3273-3274-3275-3276-3277-3278-3279-3280-3281-3282-3283-3284-3285-3286-3287-3288-3289-3290-3291-3292-3293-3294-3295-3296-3297-3298-3299-3300-3301-3302-3303-3304-3305-3306-3307-3308-3309-3310-3311-3312-3313-3314-3315-3316-3317-3318-3319-3320-3321-3322-3323-3324-3325-3326-3327-3328-3329-3330-3331-3332-3333-3334-3335-3336-3337-3338-3339-3340-3341-3342-3343-3344-3345-3346-3347-3348-3349-3350-3351-3352-3353-3354-3355-3356-3357-3358-3359-3360-3361-3362-3363-3364-3365-3366-3367-3368-3369-3370-3371-3372-3373-3374-3375-3376-3377-3378-3379-3380-3381-3382-3383-3384-3385-3386-3387-3388-3389-3390-3391-3392-3393-3394-3395-3396-3397-3398-3399-3400-3401-3402-3403-3404-3405-3406-3407-3408-3409-3410-3411-3412-3413-3414-3415-3416-3417-3418-3419-3420-3421-3422-3423-3424-3425-3426-3427-3428-3429-3430-3431-3432-3433-3434-3435-3436-3437-3438-3439-3440-3441-3442-3443-3444-3445-3446-3447-3448-3449-3450-3451-3452-3453-3454-3455-3456-3457-3458-3459-3460-3461-3462-3463-3464-3465-3466-3467-3468-3469-3470-3471-3472-3473-3474-3475-3476-3477-3478-3479-3480-3481-3482-3483-3484-3485-3486-3487-3488-3489-3490-3491-3492-3493-3494-3495-3496-3497-3498-3499-3500-3501-3502-3503-3504-3505-3506-3507-3508-3509-3510-3511-3512-3513-3514-3515-3516-3517-3518-3519-3520-3521-3522-3523-3524-3525-3526-3527-3528-3529-3530-3531-3532-3533-3534-3535-3536-3537-3538-3539-3540-3541-3542-3543-3544-3545-3546-3547-3548-3549-3550-3551-3552-3553-3554-3555-3556-3557-3558-3559-3560-3561-3562-3563-3564-3565-3566-3567-3568-3569-3570-3571-3572-3573-3574-3575-3576-3577-3578-3579-3580-3581-3582-3583-3584-3585-3586-3587-3588-3589-3590-3591-3592-3593-3594-3595-3596-3597-3598-3599-3600-3601-3602-3603-3604-3605-3606-3607-3608-3609-3610-3611-3612-3613-3614-3615-3616-3617-3618-3619-3620-3621-3622-3623-3624-3625-3626-3627-3628-3629-3630-3631-3632-3633-3634-3635-3636-3637-3638-3639-3640-3641-3642-3643-3644-3645-3646-3647-3648-3649-3650-3651-3652-3653-3654-3655-3656-3657-3658-3659-3660-3661-3662-3663-3664-3665-3666-3667-3668-3669-3670-3671-3672-3673-3674-3675-3676-3677-3678-3679-3680-3681-3682-3683-3684-3685-3686-3687-3688-3689-3690-3691-3692-3693-3694-3695-3696-3697-3698-3699-3700-3701-3702-3703-3704-3705-3706-3707-3708-3709-3710-3711-3712-3713-3714-3715-3716-3717-3718-3719-3720-3721-3722-3723-3724-3725-3726-3727-3728-3729-3730-3731-3732-3733-3734-3735-3736-3737-3738-3739-3740-3741-3742-3743-3744-3745-3746-3747-3748-3749-3750-3751-3752-3753-3754-3755-3756-3757-3758-3759-3760-3761-3762-3763-3764-3765-3766-3767-3768-3769-3770-3771-3772-3773-3774-3775-3776-3777-3778-3779-3780-3781-3782-3783-3784-3785-3786-3787-3788-3789-3790-3791-3792-3793-3794-3795-3796-3797-3798-3799-3800-3801-3802-3803-3804-3805-3806-3807-3808-3809-3810-3811-3812-3813-3814-3815-3816-3817-3818-3819-3820-3821-3822-3823-3824-3825-3826-3827-3828-3829-3830-3831-3832-3833-3834-3835-3836-3837-3838-3839-3840-3841-3842-3843-3844-3845-3846-3847-3848-3849-3850-3851-3852-3853-3854-3855-3856-3857-3858-3859-3860-3861-3862-3863-3864-3865-3866-3867-3868-3869-3870-3871-3872-3873-3874-3875-3876-3877-3878-3879-3880-3881-3882-3883-3884-3885-3886-3887-3888-3889-3890-3891-3892-3893-3894-3895-3896-3897-3898-3899-3900-3901-3902-3903-3904-3905-3906-3907-3908-3909-3910-3911-3912-3913-3914-3915-3916-3917-3918-3919-3920-3921-3922-3923-3924-3925-3926-3927-3928-3929-3930-3931-3932-3933-3934-3935-3936-3937-3938-3939-3940-3941-3942-3943-3944-3945-3946-3947-3948-3949-3950-3951-3952-3953-3954-3955-3956-3957-3958-3959-3960-3961-3962-3963-3964-3965-3966-3967-3968-3969-3970-3971-3972-3973-3974-3975-3976-3977-3978-3979-3980-3981-3982-3983-3984-3985-3986-3987-3988-3989-3990-3991-3992-3993-3994-3995-3996-3997-3998-3999-4000-4001-4002-4003-4004-4005-4006-4007-4008-4009-4010-4011-4012-4013-4014-4015-4016-4017-4018-4019-4020-4021-4022-4023-4024-4025-4026-4027-4028-4029-4030-4031-4032-4033-4034-4035-4036-4037-4038-4039-4040-4041-4042-4043-4044-4045-4046-4047

ARTIGOS PARA A



ESTACÃO INVERNOSA

Sobretudos de casemira impermeavel
Capotes com romeira de casemira impermeavel
Guarda-chuvas de seda
Calçado Bostock impermeavel
Polainas impermeaveis

Transparent Crystal Soap

Saboão transparente cristalino

Especialidade

WM RIEGER
Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro
como o melhor é mais perfeito
de todos os Sabões de toilette.

Depositos nas principaes
Perfumarias Drogarias
Pharmacias & do Brazil.



PITEIRAS

de amilar e praia para charutos e cigarros.

Sapatos de Malha

Systema Mular
Artigo Alemão
NOVIDADE NO GÊNERO

Para mimos

Ricos porta-lâmpadas de seda com pinturas aquarella (12000)
Porta-lâmpadas forrados exteriormente com seda e com pinturas aquarella, artigo especial de completa novidade (20000)
Estimetas em finas e grandes da cristal de ruada, em invólucros de seda a 18 e 20000.

Rymodont

o primeiro salda para dentes

Gravatas

Repleta coleção de gravatas de seda e de seda à:
Laura Rosa
B. dos Chagas
Dertman
Lucia Moreno
Papillon Bleu
Bellarmine
Orser P. M.
Placido Guerra
Lacoste
Lindal Diao

Carteiras

Emmissima coleção de carteiras para dinheiro

Collarinhos

grande sortimento de collarinhos:
Sotero dos Reis
O Jorico Mendes
Lina Barata
Celia Magalhães
João Lisboa
João Serra
Gonçalves Dias
Em caixas de 1/2 dúzia.

PUNHOS

Nova remessa de punhos à:
Souza Andrade
Gomes de Castro
Barão de Grajão
Em caixas de 1/2 dúzia

LUVAS

Nova remessa de luvas de algodão, de seda e de couro.

CINTOS

Grande sortimento de cintos em couro ou lona.

Meias

de seda, de E-coton, de algodão. Em caixas de 1/2 dúzia.

Pó Oriental

— PARA DENTES —

o primeiro no gênero.

Agua de Quinina

para a impetigação. Esta aqua é a mais completa aqua dos remédios.

Brilhanças

— CÍGROS —

para amolecer e dar brilho ao tecido.

Para cyclists

Lâmpadas completas, com bateria, para cyclists.

Em caixas de 1/2 dúzia.

VERDADEIRO DEPOSITO
ALEXATARIA TEIXEIRA

Desgraciado que com as palavras ditas
por pessoas tão competentes sejam bem re-
vistas pelos illustres membros da Congressão
Legislativa, que rãhem tornallas na es-
colha de cada filio da nossa terra, seus
representantes, e que, como é de esperar,
demonstrem a verdade do que, pezo de
syllaba por syllaba, aqui se quer em breve
essa questão que tanto apavora a admi-
nistração do Estado seja sobre o seu fim fu-
do incongruo.

LITTERATURA

Murmurios

Goma e goma filtrando entre rolinhos,
 Enfiado, cristalino de água
 Sutilita como a pena n'uma fraga
 Accondida do sol nos ardores.

È a fonte mineralizante de águas sulfônicas.
Trazida que d'agua de sapão e magos,
Íngula cristalina de d'agua
Gotta a mais fitando, entre velhas.

1. *Chlorophyll a* and *b* contents were determined by the method of Arar and Collins (1971).
 2. *Chlorophyll a* and *b* contents were determined by the method of Arar and Collins (1971).
 3. *Chlorophyll a* and *b* contents were determined by the method of Arar and Collins (1971).

Elles sabem, deitam, cho-se embora
E irão como a frute em vos gemendo
No pranto da saudade que me thora.

Plácido Guerra

Sempre a ti

Meu coração é um lyrio flôr de horto
Que de adormidas m'as fol' rorajado,
Na doce viração;
Inda me põe nas tern' perfumes auras
S'alva cordão precioso pranto
A t'raz em maldição;
Vim tu s'abre hoje lhe sorver o aroma
Nos fios afagos reganhado-lhe a vinda
Das lras de talho...

Meu coração é um lago cristalino
 Onde o Amor não cessa poqueirar,
 A terra vem boiar,
 E o céu inclina a sua transparência,
 Vem do meu peito ao calor ardente,
 As penas viram;
 Em torno então, vem com seu martelo
 São os céus d'alma preparar-lhe o templo,
 Ao leito hauridor.

Meu sonho de uma vida, minha vida
 Entre as coisas simples do cotidiano,
 De uma vida sem fim.
 Quero viver, quero viver, quero viver,
 Quero viver, quero viver, quero viver,
 Em paz e em paz.
 Não tenho, não tenho, não tenho,
 Não tenho, não tenho, não tenho,
 Prometo ao futuro.

Fingert, Allen.

Pedro Paulo

Vaga uma palavra despartida em duas
 Uma que hei de me ter lábio e sapo
 Que me tem conta as vezes que o meu tempo
 Vou ao despartido na dita deusa atrevida.

FOLMETIM

O Carnaval

A modalidade maranhense passou a festa carnavalesca em um entusiasmo admirável, mostrando assim que no Maranhão, ainda se prima pelo bom gosto.

Um mês de antecedência já se notava uma certa animação no mercado que disputava o melhor esplendor para as suas plantações que haviam de vencer nos solos que se ornava para o grande festival do Deus morto.

Reunidos porámparo não estivemos
presentes para lembrar dar a nossa parecer
quanto a decisão que marcou o projeto de
mudanças, introduzindo mudanças no capitulo
da descrição que antes foi feita pelo Honra-
rário Cavalcanti, e pelo Sr. Fernandes, Orga-
nizadores, e Sr. Roberto, Atualiza-
dores.

Se junte à longa tua performance,
Uma pequena tua colossagem,
E os olhos p'ra nós vão sempre brilhando,
Eu hei de ficar a tua vez de rir.

Quando me vesti e teu olhar me fez
E a saudade tremula me agitou
E, tartaruga, sobre o peito meu,

Eu sinto n'alma uma alegria infusa . . .
—Ha muita gente que não sabe ainda
Nem saberá, talvez, o que é ser—pai!

M. Hoch

Nomes e sobrenomes

Com a completude da variação ilus-
tração, apreciando em crítica fina e sensata
os avanços do novel e inspirado poeta dos
Myrtas, disse-o aqui, com muita graça, pen-
na bem aparada e primorosa que este fim
do século tende para as cousas pequenas,
as miniaturas, salientando, para exemplo,
a poesia o soneto. Ichie muito em voga.

E certo. Apesar disso, é elle um escôlho onde muitos resvalam. Uma causa é fazer versos rimados, outra a bôa poesia de verdadeira e natural inspiração.

Na poesia exige-se de optimo para cima. Em prosa admitte-se e tolera-se de mulher até somenos, e dão disto testemunho as nossas nobres escriptas.

São os bons sonetos mais uma vez o indicativo de que nos pequenos vasos guardam-se as melhores essências.

E como prova cabal, no n. seguinte desta elegante *Revista* aqúelle do que tractamos, apresento-se um lindo florido e isto repleto de optimos sonetos, cada qual o mais mimoso e bem delineado por talentosos especialistas de bom gosto.

Pedimos permissão para indicar, por nossa vez, mais um exemplo de engajamento social para a comunidade: o *Projeto Criança Cidadã*.

1974 **Water:** *Water* é um conto centrado nos 4 minutos das namoradas casuais, confundindo uns e outros na falta de dar-se à criança o mais bonito e mais curto, sejam de que origem for, contando que apresentem verdadeira novidade.

E si não, recorremos ás listas dos acionistas dos nossos Bancos e Companhias, ás dos resultados dos exames procedidos nos collegios particulares, aulas publicas e Lyceu, e á do registro dos nascimentos, constantemente publicadas.

Assim é que, preferidos os nomes bre-

e outros elegantes versados no apurado gosto, somos levados a dizer que uma *Sig-norita* cujo *toilette* vamos descrever tal como se apresentou no primeiro baile, foi a que mereceu o grande prêmio que tanta cabida despertou e que fez com que aquela pleiade de rapazes ficasse seriamente atraída, assim como são os colibris pelas flores.

Quando o baile começava — que a multidão extasiava-se nos accorrios sublimos d'uma valsa executada por uma orquestra do João de Deus, eis que surge em pleno salão formosa Signorina, copie de *sainte la plus belle, si la sainte n'en était pas se copie* — trazendo uma linda phantasia da cor da casca raldina cujo corpo decorado era atenuado por um cinto de jasmim da primavera. «Tinha ao pescoço uma collar de jasmim, e pulseiras ligadas enfiavam os braços em grante estendida. Os cabellos sobre profusão ao alto uma grinalda de rosas do onde pendilhavam de pesantos, que em grante quantidade, enfiavam-se pelos catallhos. Os sapatinhos de couro tinham para Bredia uma coroa muiheria.

ves, não é hoje a época de alguns bom fei-
tões, como o Jasi, das febreiras: Arabella,
Aganides, Annuncinta, Agamenon, An-
axitrides, Carmasylla, Glytemuestra, Pro-
degonda, Grasiella, Hermengarda, Hertal-
na, Lydonetta, Penthesilea, dos mascu-
linos Amphiphilio, Abimelek, Anaxágoras,
Aristoteno, Archibalka, Aristóteles, Baldo-
rino, Bolegandro, Dyzallnes, Delphonta,
Epaminondas, Ganimetes, Laomedonte,
Neptolemo, Nahuacólonosor, Pisistrato, Pi-
gmalção, Randolpho, Tissaformos, Tacydi-
des, Xenophonte, Zoroastro, e outros.

São estas as que estão hoje mais em moda, popularmente. Além, Alice, Anna, Aurora, Berta, Clara, Dora, Estelle, Fern, Florence, Gertrude, Louise, Diana, Edith, Eliza, Emma, Ellen, Eulina, Eugenia, Evelyn, Electra, Ethel, Fanny, Flora, Frigga, Floripa, Gessi, Guilma, Hanna, Haydée, Hilda, Idal, Ida, Inah, Jane, Kidda, Leodár Morna, Merce, Myrta, Nana, Niobe, Neide, Nadia, Nadège, Noémia, Nelly, Olga, Odeth, Ondina, Oeca, Pepita, Peppa, Phineas, Phedra Rhéa, Sarah (isto se diz mais Sara), Sálvia, Sibyl, Tullia, Thetis, Thoeke, Undine, Véra, Vellada Xantippe, Yedda, Zaira, Zina, Zuyla, Zara, Zella, Zaida, Zuleá, e outros; masculinos: Almir, Anderson, Arrão, Atréo, Calo, Cleto, Dyon, Dario, Egistho, Enrico, Euler, Etgard, Egeó, Erico, Flago, Frieco, Garson, Heister, Hugo, Hilton, Heitor, Ivan, Iré, Idrico, Joab, Joh, Jarrás, Kuske, Lake, Lysis, Lakimé, Menon, Mydas, Mines, Noro, Nocé, Nelson, Nino, Niléo, Névio, Neréo Niclas, Othon, Oscar, Othua, Olvaldo, Polytes, Phocion, Prisco, Plínio, Ramsés, Saúl, Solon, Sciron, Sichéo, Tullin, Trifão, Ulysses, Urregu, e outros.

São dadas três suberleções por domos. E quem não vem tempo, devida vender outras e quem não vem tempo, devida vender outras e quem não vem tempo, devida vender outras

Tudo é por tanto, admissível neste gênero, até mesmo a tentativa a seu bel prazer. Sabemos de um cavalheiro cujo pai se chamava Roberto e a sogra Joaquina, que, tendo as duas do primeiro e as duas segundas do segundo, temo filho o nome de—Roberto. Ficou até bonito. Como é sabido, serve o nome para designar as pessoas e as coisas, e, somado bem, é o que se quer.

1. Por era a escola primária dos nossos antepassados, que val-se perpetuando, do adiantarem os apêndices de família nome

Pallares-nos brinda, de prosa acesa em que-eda fevelon profundo condicamento na grande arte de Wagner, citando Kuxenia de Brinquerville autor do interessante folhetim *La Cerveza de la noche* dans le passé.

Os adulteradores ficaram contemplativos e extasiados — como um que em um só olhar se vê diante de todos os males!

A young *Sagittaria arifolia* taken in the
Kauaiensis bog, dated a century ago
and used for food.

A festa correu em profunda harmonia entre a centralidade dos reis e a periferia das flores.

A trochostea exocuticulara Biagiatti accor-
dia l'una volta elettricamente ogni 5 anni:
dalla radiografia viene determinato il frangimen-
to.

Foi c'nessa prouta d'indimar a munda
la fustina a fust, qu'è a cupula
muntar in Chaval da fust
una lanchetiga d'apudla munda -
la prouta da fust

Caixas para luvas

em seda cor de rosa, encarnada ou azul celeste, com lindas aquarellas, contendo 2 vidros de extracto e um sabonete 30000.

Crystal soap

conhecido como o melhor sabonete 30000.



Calçado

Grande sortimento de calçado de Viena d'Austria, a preços modicos.

Oleos, para cabello

Anthéa, T. Jones e Gyicis.

Punhos e collarinhos

nova remessa d'este artigo em lã e linho inteiramente novos.



Peitilhos

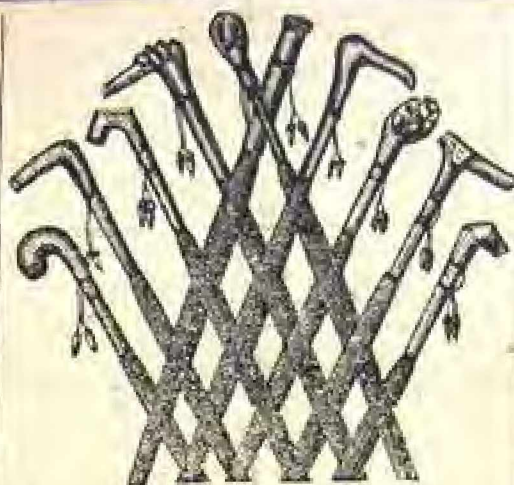
Peitilhos de linho, brancos e de cor, lisos, bordados e com pregas.

Suspensorios

De algodão 12000.
De seda 10000.

Para os dentes

Pós, pastas, sabonetes e elixires dos RR. PP. Benedictinos, Dotet, Rieger, Rogor & Gallet, Blasia etc. etc.



Chapeus de sol

Grande sortimento de chapeus de sol, com cobertura de seda e de cabos variados.

Cabides authomaticos

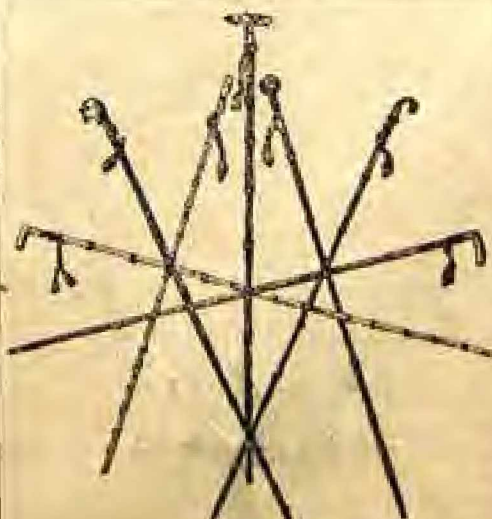
Nova remessa d'este artigo, cada um contendo os accessorios necessarios para um fato completo 15000.

Graxa amarella

O vidro 30000

Fatos para meninos

em tecido de lã, e brins brancos e de cor, a diversos preços.



Bengalas

Constante sortimento d'este artigo para todos os preços.

Sabonetes Carbolics Talverts

Cada um 10500.

Pears n. 3

O primeiro sabonete.



Chapeus de palha

Importante sortimento de chapeus de palha, recentemente despachados.

Para cyclistas

Bonets e sapatos, artigo especial.

30:000

Fato de lã e linho.



Meias

Meia de seda, fio de Escocia, fil e algodão, pretas e de cor, lisas e bordadas, em caixas de meia dúzia.

Sabonetes Carbolics Trosfields

A libra—em barra—30000

Imp. na Typ. a vapor da—Abraçador—Travessa—Por J. B. A. Lourenço

Não é da nossa competência esse ju-
rimento de talha cambial, sobre o que, por-
tanto, mais nada diremos; e o mesmo não a-
contece com a questão da decadência, que
essa a levantamos nós aqui. Ninguém que
hája estudado o Maranhão dos últimos an-
os pode contestar a realidade triste do nos-
so decalimento, realidade desoladora, pró-
pria a gerar mágoa em todos aquelles que
amam a terra onde habitam, quer esta terra
fosse patria do berço, quer se lhes formasse
patria do lar. Voltamos as vistas para o pas-
sado, para o Maranhão de ha uns 40 ou 30
anos atrás. Que grandeza a sua, se a com-
paramos com a pequenez do presente! Ne-
sem solo formaram os maiores dos poetas da
America latina, esse Gonçalves Dias — unico
poeta brasileiro que conseguiu ser original,
e ao seu lado Lamartine, outroque ao futuro,
já convivia das grandes escripturas suas
obras intelligentissimamente compuzas, desden-
sava figurar praxe de João Lisboa, homem de
espírito superior que, por outra forma feci-
cial do seu genio, chegou a comprehender
toda a historia e das artes proprias re-
vistas do exame casando o resultado do seu
labor fectado nos moldes da phisica e do
estilo bellicos no fim para de si, e de
muitas outras illustres poetisas. E a
esta era que a imprensa chegou, e a
nos trouxe tambem a paralisção do
avestada ptores de Vitor Hugo, e
tradução de um poema de G.
and lue que se deu do tempo de
F. apes Richard, Camille Maupassant, Louis Ar-
not e muitos outros e que em 1869

leira do mal, com tais espiritos não se compadecia o d'elle, e foi buscar Bourget, que tudo perdoava a mulher, que a ama, a ampara, a divinisa até nas suas fraquezas, está sempre prompto a dizer como o Christo:—Muito te será perdoado, porque muito amaste.

Assim em si que ella sente, que sua alma vibra, que talvez baste um momento na sua vida para que o sentir lhe estude no peito, ella que lê o que outros sentiram e se mostra capaz de comprehendê-los. Até hoje sem historia, sem romance, sem biographia, sua alma espera o momento em que a acordem, em que uma voz amada lhe diga:—Levanta-te, vem e ama. E ella seguirá a voz que lhe acordar o coração, o coração que dorme, mas que sonhou sobre as paginas de Bourget e teve como Ely de Carlsberg a revelação do que é o amor, e segredo que só as almas grandes percebem, porque o amor não é de todos, que o gozo que o vulgo busca se parece tanto com o amor, como qualquer photographia com um quadro de mestre. Ella tem uma alma para amar, quando chegará o seu dia?

Raras vezes a vejo, mas quando passando rapidamente no bond, a descurto, morena e clara, na moldura da janella engradada de ferro, vai o meu espirito apoz ella, como airoz d'aquillo que se ignora, sentindo a attração do desconhecido, a beira do abysso d'aquella alma que elle conheço, mas que sonha antes de revelar-se á terra.

Jorge de Oliveira.

Joia humana

(do Sr. Alfredo Pinto Teixeira)

Prezados os grandes caprichosos
Que vivem em seu corpo phisico
Trabalho, eja calva de moço,
Dentro d'ella d'uma caprichosa.

Quem se pensa de lido
Paget de luz, uma pena, lida no ar,
Porém d'uma lida, eja calva de moço,
Dentro d'ella d'uma caprichosa.

Mas se d'ella se d'ella, eja calva de moço,
Porém d'uma lida, eja calva de moço,
Dentro d'ella d'uma caprichosa.

Quem se pensa de lido
Paget de luz, uma pena, lida no ar,
Porém d'uma lida, eja calva de moço,
Dentro d'ella d'uma caprichosa.

Rosquet Eubán

Paris, 1 de Janeiro de 1897

Ella

Melancolicamente a tarde fechava-se sobre.

Ella regressada á janella muria o império das arvores que, boiando as magnolias do jardim, traxão, nas dobras profundas das suas tintas, fragmentos (in)visíveis para os caprichosos dos olhos.

Yacendo o seu olhar pensava lá no tempo... lá no tempo... lá no tempo...

do no Cão, já fluctuando no dorso al-cantilado dos rochedos, que imitavam sentinellas, ali postadas a guardar os vãos das andorinhas.

E sua alma, transparente como o crystal d'uma lymphe, se erguia até ao Omnipotente, preza ás brancas sanéfas que em fôrma de blocos nevados, divagavam pela superficie azul, sombreando-a com uma alvura diaphana; e descia apoz, embalada pelo naviozito soprado das brizas, para se vir engatar na tela crystalina do regato que, serpente, atravessava a esmeralda da campina, e cujas aguas apenas frizadas pelas agas do zephíro, lhe reflectião a imagem.

Ella era porem indifferente a tudo isso...

No intimo de seu coração havia marchado para sempre a linda rosa do amor!

Era ao toque da Ave-Maria, quando lá ao longe... lá ao longe... a doce sonata dos passarinhos se deixava ouvir no arvoredo, fazendo sobressalir a sonora volata do rouxinol. Ella dando a boia-noite á natureza, tinha o semblante envolto no manto da melancolia, o olhar esfumado por doceissima chuva de lagrimas mysteriosas.

Sensitiva.

HIGH-LIFE

Parceira entre os muez de Janeiro:

Em 1—o volume (tra. de), Zaira Nina Flores, Maria José de Carvalho Brito e o sr. commandante Augusto Cesar Marques.

Em 2—o volume, tra. de, Mattalio Ribeiro e a interessante menina Rêde, empreitada filha do nosso amigo Augusto G. de Moraes Brito.

Em 3—o volume, tra. de, Leontina Gabriela da Cunha Mello, digna esposa do sr. Eduardo Mello, e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 4—o volume, tra. de, Dignidade de Santa Rêde, tra. de, Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 5—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 6—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 7—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 8—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 9—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 10—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 11—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 12—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 13—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 14—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 15—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 16—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 17—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 18—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 19—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 20—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 21—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 22—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 23—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 24—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 25—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 26—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 27—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 28—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 29—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 30—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 31—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 32—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 33—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 34—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 35—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 36—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 37—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 38—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 39—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 40—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 41—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 42—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 43—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 44—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 45—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 46—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 47—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 48—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 49—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

Em 50—o volume, tra. de, Gênesis Costa e o sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

EXPEDIENTE

Deixou-se imprimir as duas primeiras e uma de 1897, e hoje com a villa do primeiro de Janeiro, fazemos distribuir a Revista Elegante, seguindo as mesmas condições anteriores e acompanhando em vez das duas de 1897, as de 1898, que são mais apreciadas, por contarem mais de meio de esperanças.

Nesta edição damos começo a publicação d'uma serie de explendidas planilhas, sob a epigraphe—No País dos sonhos, trabalho d'um distincto exemplar que recomendamos aos leitores.

E um conjunto de notas lyricas, extremamente harmoniosas, para o qual chamamos a attenção da qualis que goste da escripta precedida por bellos planilhas do prodigioso litterario.

Entre o numero dos nossos membros colaboradores, achamos algumas pessoas notabilissimas que, com a satisfação que tem de nos as suas boas trabalhos litterarios, e logo apresentamos as nossas felicitacoes, mais uma distincta cultura das letras que nutre a população da "Sensitiva".

Em outro espaço collaborador, Ernesto D'Almeida, do Salinas em Paris, revellamos d'os singulares Sonetos intitulados—Joia humana e Desaparecimento.

Damos logo publicidade ao primeiro, chamando a attenção dos leitores da Manhã que muito o apreciaram.

De paragem para o visível Estado do País, tivemos a agradável visita do Sr. Desamparo Garcia de Carvalho, um dos principaes colaboradores da "Revista Elegante".

Finalmente agradecemos a gentileza da villa.

Em 20 de maio, passando o tempo d'uma em villa de Aldeia e outras villas de 1897, achamos a nossa villa de 1897, e a publicamos. Sr. Desamparo Garcia de Carvalho, villa de Sr. Desamparo Garcia de Carvalho.

As provas por apresentamos as nossas paragens.

Da Republica da Villa de Paris, revellamos as explendidas planilhas, trabalho d'um distincto exemplar que recomendamos aos leitores.

Além das explendidas planilhas, damos a publicação d'uma serie de explendidas planilhas, trabalho d'um distincto exemplar que recomendamos aos leitores.

Além das explendidas planilhas, damos a publicação d'uma serie de explendidas planilhas, trabalho d'um distincto exemplar que recomendamos aos leitores.

Além das explendidas planilhas, damos a publicação d'uma serie de explendidas planilhas, trabalho d'um distincto exemplar que recomendamos aos leitores.

Além das explendidas planilhas, damos a publicação d'uma serie de explendidas planilhas, trabalho d'um distincto exemplar que recomendamos aos leitores.

Além das explendidas planilhas, damos a publicação d'uma serie de explendidas planilhas, trabalho d'um distincto exemplar que recomendamos aos leitores.

ALFAIATARIA TEIXEIRA

ESTACÃO DE 1898

GASPAR TEIXEIRA & IRMAO

Despacharam os seguintes artigos referentes á
presente Estação:

Grande variedade de casemiras de lã pura, proprias para
fatos de cerimonia, meia-ceremonia e phantasia.

BELLISSIMO SORTIMENTO DE GRAVATAS DE SEDA E FUSTÃO
--COLLARINHOS--PUNHOS--CAMISAS--

Chapéos de pello, feltro e palha, botinas, burseguins,
sapatos e sandalias, meias de seda, fio de Escocia, lã e
algodão, lenços de seda, linho e algodão, camisolas de seda
(crêpe de santé) lã e algodão e malha, polainas.

Bengallas, chapeos de sol, gorros de seda, algodão e pello
de camello, carteiras para fumo e dinheiro.

Toda a especie de perfumaria, piteiras para charutos e
cigarros, peitilhos, fatos para crianças, ceroulas de fustão,
linho e algodão, navalhas authomaticas, machinas de costura,
e mil outros artigos impossiveis de se enumerarem.

LARGO DO CARMO
MARANHÃO

...the more
...the more
...the more
...the more
...the more

[illegible]

espírito do Maio era em que se manifestava a união dos -leigos- que unidos às classes trabalhadoras que compoem a base das teorias socialistas, podiam fazer a força por deus e pelo bem da pátria do presente - Sa- ludem a nova fé do futuro ! São sempre essas noções das sociedades que cla- mam as grandes transformações sociais; as elas se fez o Evangelho, com ellas se fez a nova fé social do povo. E se primeiro de Maio em que a natureza põe a zona temperada de flores, em que a catholica entra nos templos e cantos e a lavoura começa dos ajeos, que esteja, fecundado pelo trabalho, crescendo e en- faturando-se, o embryo da sociedade fu- tura.

LITTERATURA

Alexandre Collares Moreira
Junior

Hoje, hoje a nossa edição o retrato em photo-gravura do Exm. Sr. Coronel Alexandre Gallares Moreira Junior, Intendente do Município de Vila Galois.

E' de curta data a administração municipal de S. ex., mas os vilões, sempre que tem dinheiro, o dão em parte pela

POLARIS
Club Pic-Nic

A primeira coisa desta série, infelizmente, não é uma obra de alta qualidade técnica, mas sim uma obra de qualidade humana. É uma obra que trata de temas importantes, como a educação, a cultura e a sociedade. É uma obra que merece ser lida e discutida.

Quanto a análise estatística, comparando-se os dados obtidos com os dados obtidos em 1997, verificou-se que a diferença entre os dados obtidos em 1997 e 2000 foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

... ..
... ..
... ..
... ..

função que lhe foi conferida, dadas as
relações ao público applique, a harmonia
da popular. Depois da exploração, o sucesso
das canções modernas, dando que ac-
tuar com uma população ainda conser-
vadora, naturalmente ao respeito do vel-
ho, a unidade intensidade ha com os in-
contestáveis melhoramentos no ar das
municipaes, dando a sua harmonia, e o
culmo avaro do esforço, um *dissonance* que
arresta o espectador, supera as dificuldades e
prazeres *supprimint* algumas das suas. A pa-
ra o fazer, depende esse *dissonance* do apor-
tado das realidades musicas e a sua perspeti-
vidade estilhada a antiga, no terreno acen-
dentado, sem aflicções nem estranheza
regular, construida ao sabor do *capriccio*; mui-
tas vez ao capriccio, dos primeiros colonos
que a povoaram. Porventura a intermitten-
te, fora profusa, *lençol* e *residuos* a com-
planta moderna para tanto *moderando* os
residuos do *unidade* antigo, nem se pode
crer em a *tristeza* do *dissonance* por não levar
a effecto o que; as *condições* circunstan-
cias, é manifestamente, impossível.

Assim descrevem os serviços que no seu actual cargo tem prestado ao município cabotinos, em busca-por João, dar alguns traços da sua biographia. O Coronel Alexandre Collares Moreira Junior nasceu a 8 de Fevereiro de 1849, sendo-lhe pais o Major Alexandre Collares Moreira e a primeira esposa d. Maria Isabel de Assis Moreira, residentes então no município do Cado. Aos 7 annos, havendo seus pais fixado residência n'esta Capital, cursou as aulas de instrucção, seguindo depois no Lyceu Maranhense o curso de preparatórios de então. Aos 18 de Fevereiro de 1874 contrahiu nupcias com a exm. sr. D. Zenobia Leal Cantanhede Moreira, matrimonio de quem tem um filho o exm. sr. Alexandre Cantanhede C. Moreira. Abandonou a carreira agricola, entregando-se á cultura nas terras de Godó pertencentes a seu pai. Voltando a esta cidade, exerceu varios cargos de confiança em sociedades anonymas, como os de director do Banco Hypothecario e Commercial, da Companhia de Vapores, e outras empresas. Desde 1885 é morador da Santa Casa da Misericordia, por nomeação do Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, então presidente da provincia e seu administrador politico.

Conquistou sua vaga a carreira política do brigadeiro Intendente, promovendo a saída de para a-se logo a Orchestra empossa-
to dos meios e da continência a professor e
- Marcelino Maia, contra-argem, Tancat
carreira. Tinha, Berta, Igmaria Cunha, pri-
meira filha, Il. Cunha, segundo filho e
Alexandre, terceiro, além, porém, a Saba-
thian, irmãos.

1000 unidades de salicilato e 1000 unidades de Patmadrona, de Biotest, sendo o salicilato equivalente à dose completa, administrado pela via oral.

[illegible]

$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{x}} \right) = \frac{\partial L}{\partial x}$

[illegible]

Tais as funções públicas do actual Intendente do Município, carente, que não exerce. Nada nos cabe dizer sobre a sua vida politica, que não seja esta a mesma resenha das funções que lhe não cabem, nem a fadiga da nossa—Revista—permanente consideração de outra espécie.

Além dos cargos exercidos pelo Coronel Collares Moreira acima enumerados, cabe apontar as de Inspector do Tesouro do Estado que exercera nos governos dos Des. Pedro Távares e Pombalense por ocasião da verificação das finanças que se realizaram n'essa repartição, e o de Comandante Superior da Guarda Nacional Armada com que foi distinguido em 1860 quando com sua exma. Família se achava a passeio na Europa.

E com o retrato da Ilustre cidade que a—Revista Elegante—lêta a des-
placê do seu vulto. Como primeira nobre-
dade municipal tem direito a que lhe
tribuem esta homenagem maldita. Ego-
nos em p'stard'ia, com a satisfação de
vermos que o p'stard'ia não é mais
aquele que se acreditava, e que a
honra do p'stard'ia não é mais
a honra do p'stard'ia.

Honorable Cardinals, Abbeys & Synods,
Bartholomew, Paul, Andrew, John, &
Peter, All Saints, Holy Spirit, & the Holy
Church, & the Holy Trinity, Amen.

As primeiras, foram de 1900 a 1904, e tinham por objecto a introdução de algumas espécies de plantas tropicaes, de fructos comestiveis, e de plantas medicinaes, e de algumas especies de aves e de insectos, e de alguns peixes, e de alguns mamiferos, e de alguns fungos, e de alguns bacterias, e de alguns virus, e de alguns protozoos, e de alguns outros organismos.

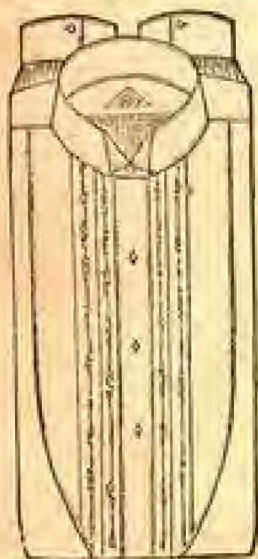
There is a considerable difference in the
general aspect of the country, and the
population is much less than in the
other parts of the country, and the
climate is much more temperate.

Navalhas authomati- cas

Nova remessa d'este artigo, ultimo inven-
to e perfeição no genero.

Pegadores para grava- tas

de metal fino com e sem incisões.



Camisas

Constante deposito de camisas
brancas e de cor, lisas, com
pregas e bordadas.



Collarinhos

Nova remessa d'este artigo em feitiços
inteiramente novos.

SORTIMENTO

GRANDE



DE MEIAS

brancas, pretas e de cor, lisas e borda-
das, em seda, algodão, fio de Escocia e L.
Cada meia custa em 1 coixinha.

Chapeus de



palha

Nova e surpreendente remessa d'este
artigo

Lenços

grande sortimento de lenços de seda,
linho e algodão a 16, 20, 22, 25, 30, 60 e
72.000 a dúzia.



CRÈME SIMON

PARA

conservar ou dar
ao rosto
FRESCURA
MACIEZA
MOCIDADE.

Para proteger a epiderme contra as
influências perniciosas da atmosfera,
é indispensavel adoptar para a toilette
diaria o CRÈME SIMON.

Os PÓS de Arroz SIMON e o
SABONETE Crème Simon, pre-
parados com glicerina, a sua acção
benefica é tão evidente que não ha
ninguém que o use uma vez que não
reconheça as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS

PHARMACIAS, PERFUMERIAS
e lojas de Galvériet os.

Desconfiar das Imitações.

RR. PP. Benedictinos

Agua, pós e pastas para os dentes.

Sachets perfumados

em seda de cor e sem cor, a dúzia
12.250

Rymodone

o primeiro sabonete para limpeza dos
dentes.

Machinas de costura

Grande e constante deposito de machi-
na de costura para pé, mão, e pé e mão dos
fabricantes—Singer, Domestic, New-Home,
Davis, Columbia, Dornia, Minerva, Noth-
mann.

PARA MIMO

Carteiras para viagem, de couro, con-
tendo 1 escova para dentes, 1 ditto para fôr,
1 ditto para cabelo, 1 punção para sabonete,
1 ditto para agua e 1 pente a 25.000

PITEIRAS

Ricas pitteiras de ninar guardadas de
prata, proprias para cigarros e charutos.

Camisolas

Camisolas de flanela de 18, com man-
gas (colletes) artigo novo.

Para toilette

Ricas garrafas de agua de cologne, em
crystal lizo e lapidado, limpo e fosco,—cada
uma 15 e 18.000.

CINTOS

Cintos de lona, artigo especial 10.000

Vitellina

a primeira agua-tonica para o cabelo.

Para cyclistas

sapatos de malha.

8\$000

1 caixa de pó de arroz, especial com 1
bonita pluma.

Ligas

Ligas para homens, o par 4.000

- Moika -

O PERFUME DA EPOCA

Extracto para o lenço, pó de arroz, sa-
bonete, agua de toilette e oleo para o ca-
bello.

Calçado

Nova remessa d'este artigo, em botins
de couro de polido e de palmarello, largo-
gueta de couro de polido, sapatos de poli-
mento, de couro de polido e de palmarello
(cylistas) e sandalias.

Carteiras

de couro de diversas qualidades, pro-
prias para dinheiro—artigo especial.

Gravatas

Grande e variada colleção de gravatas
de seda e de linho, em feitiços e pontos in-
finitamente novos. Cada uma em uma linda
coixinha.

1:000

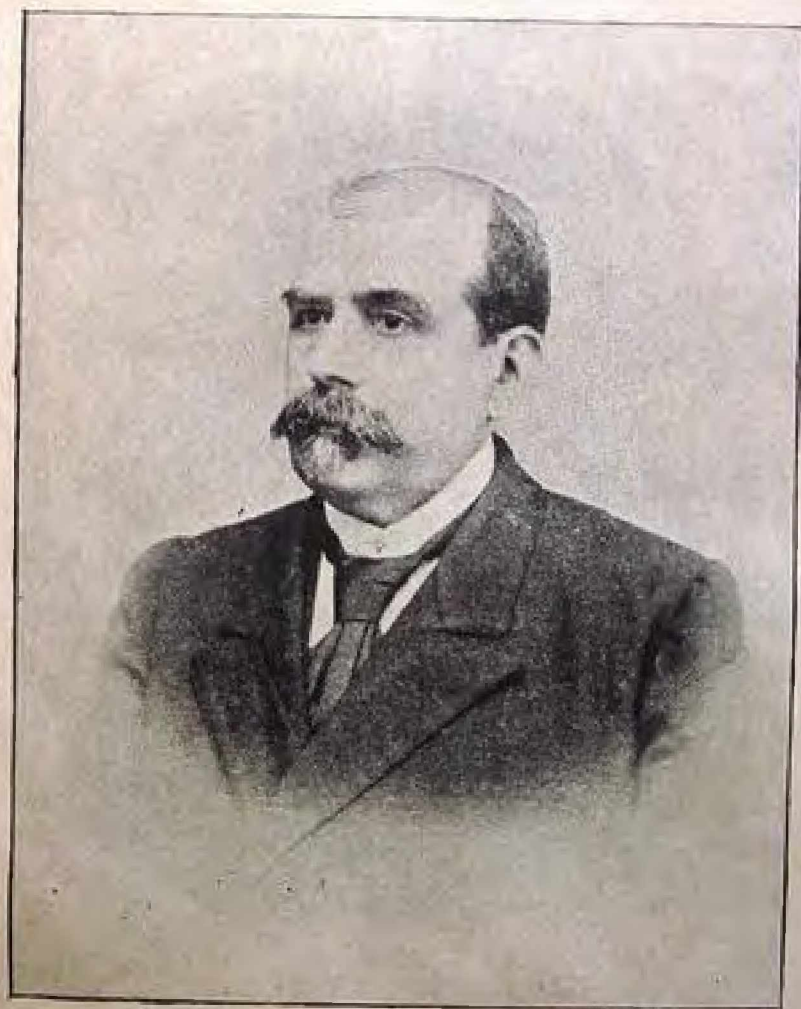
a vidro de graxa preta.

2:000

a caixa de pó de sabão para a toalha.

Imp. na Typ. A Vapor de Annuaire
Telégrafo—n.º 2. U. 2. London

SUPPLEMENTO AO N. 71 DA
-REVISTA ELEGANTE-



Coronel Alexandre Collares Moreira Junior

(Cópia d'uma photographia de Gaudêncio Cunha).

(Imp. na Typ. a vapor de



Mudanca

Air Airs Again

[illegible]

Eu, dia eu pinto... Faltam coisas da
Garcia e com o passar dos dias esqueço
Comida era de fato um pouco diferente,
Um abito novo agora de novo por...

Na contabilidade de custos, com o aumento
Eletromecânica, os seus gastos são
Por tempo e volume de, mesmo assim.

Santa mamma, perché, che è malato
 Grazia che tu mi, che ti sei
 Il tuo corpo d'una sera mi ha salvato

S. 1112—1873

4. 2000

Um conto

A Manual de Hoffmann

Kra tinha noite de festa em casa do Cam-
de de Avila.

Toda a corte se fazia representar para mudar o fastoso antaño da joven Condessa que a lousa paixão da velha Condessa transformou, de simples florista das creanças de moda, em possuidora de tão opulenta riqueza.

Os fidalgos, trajando de gala, a par das suas damas vestidas de sobra, adorna-
das de brilhantes, passavam pelas salas
lavantes; percorriam todos os aposentos
expostos nessa noite; conversavam alegres,
de frente ali, de costas ali, reparando
discretamente em tudo quanto viam:—
quadros, espelhos, flores; seguntem pelos
molduras atpetadas até ao jardim perfu-
mada das madresivas, iluminada pelos
lucos de luz symmetricamente dispostos.

A Condessa, elegante e fortuna, narra a exuberância romântica, exaltava o seu vestido negro pelas saídas, como um, mas os bracos, ostentando com singular garbada um marmore palpitante da carne e aderece caríssimo, de fino favor, que lhe ofertava o Grande naco da

Os crimes impunes são 11,5%, sendo a reposição para alcançar a quantidade que chegou.

da era tempo de sonegar o balle. Ao son de sorprendente e simpfonista Mayordía que la chamando, morrer nas quelecas de auto como um suspiro de deo, resplandecendo em todos os cantos e com encantamento eletrizante que subis inspirar a divina arte.

[illegible][illegible]

não passavam de mera extravagância, o véu da desgraça pesava-lhe sobre a fronte, e, no entanto, era preciso rir!...

Em grupos diversos apontava-se maliciosamente a era, de Avila que nessa noite com porte garbado e fúero, nunca alacridade voluptuosa, continuava a escandalo que ha muito se propalava, de suas relações com o filho de um marquez, condecorado com a Grã Cruz de um Ordem.

Pouco distante do palácio habitava um pequena palhoca, um casal ainda moço, marido e mulher, que a custo do grande trabalho e não pequeno sacrifício pudera, apenas, alcançar de seu o pai um albergue onde vivia contente e feliz. Ninguém os procurava e não se seus pais, desvalidos como elles, para abençoal-os, não tinham outros cuidados além de se ajudarem para viver sem incommodar a estranhos.

Ambed a janella d'aquella noite de festa na palatia, nucham entremuchilas a musica que brotava de longe em torrentes de harmonia branda. O esposo voltando e rosb para sua adorado comparsa, murmurou: «E como vovê!» E disse que como feltzes. Ora qual! A musica que ouves espalhar-se d'aquellas janellas illuminadas, burburrindo o espaço de alegrias, é para nós um estorbo pungente, é uma affronta indigna que nos fazem os ricos como o Conde! é um opprobrio que nos arremessa a banaliqua das janellas do seu palatio. Acrostita fu que essa musica fore a toba alar, ella tem para nós o som de uma gargalhada desprezavel, humilhante, que zomba e que esarriente dos pobres como nós.

E dizes: que somos felizes! Ora qual! Feliz é o Gândo, esse sim porque conta os minutos da vida pelos gozos que se lhe sucedem.

Involve the beneficiaries

Se lá fosses, haviarias de encarnal-o satisfeito e orgulhoso entre a nobre multidão de seus convivas. Ali ha dinheiro, tudo lhes corre bem, não é preciso trabalhar. Se visses a Condessa, a sua Condessa, ficarias deslumbrada pelo brilho de suas joias. Ella ama o seu marido, é virtuosa, é bella, todos a admiram e respeitam—E eu? interrogou sorrida a jovem companheira do pobre operario, numa doura angelica, tão harmoniosa como a musica que vinha do palacio em festa, borrifando o espaço de alegrias brancas.

Ele vibrou-a compassivo e resignado, imprimindo-lhe nos lábios um beijo que se passou com a última nota dos violinos.

—Çünkü bu kitabı!

Na janella do palacio ainda ha pouco illuminado, agora sombrio, envolto na obscuridade da noite, porque a festa terminara, restava-se um vulto de brancas, uma estatuamanchada na freixa, que parecia molhar daquella solidão profunda. E o Grande Avila que, silencioso, ainda cercas os seus palacios da velha Alcazar, pensava que tempo como se fosse o tal.

Para a escolha da puller, em que ha-
vendo a possibilidade de, com o uso, excluir
qualquer uma das partes da puller, em que

...a sua obra de arte, e 30-40-50 mil dólares, até
um milhão, para um estrangeiro a mais,
muito mais caro. Mas, em desobediência
ao direito de desgravar que os Estados
Unidos concedem pela lei de 1918, a
sua obra.

Alguns indivíduos também, de preferência, podem ser encontrados em locais de pouca frequência por parte dos visitantes, como as áreas de mata secundária e as áreas de mata primária, onde a presença de indivíduos é mais rara.

pelas amsos! Entretanto apusio pãr tão por-
 hee como é, ão tem oimms, vive contanto
 na delicia suprema do verdadeiro amar.

Como lha invejo a felicidade!
E. Maria da Aranha

Excursão ao desconhecido

John R. Gumpert, Treasurer

Foriando por divergidas planas:
Luzes efêmeras, muitas acrobacias;
Por momentos que me mostram o mundo
O resumo de todas harmonias.

Q: *Qual é o Brasil que você quer?*
 R: *Um país onde as coisas sejam reguladas,
 de verdade, por todos, e não apenas
 pelo poder.*

Fraternidade por la fraternidade,
 Supponi que ovelas vides con tal yerro
 Nostrada viciosa, amandada.

Dopo un periodo di lunga malattia,
l'attore ha deciso di ritirarsi definitivamente
dalla vita del cinema e di dedicarsi a studi.

Part—Solutes.

Required Data

CHRONICA

O MEZ

[illegible][illegible]

Com este livro, o autor faz um estudo sobre a história da música brasileira, desde os primeiros tempos, até os dias atuais. O livro é dividido em três partes: a primeira trata da música popular, a segunda da música erudita e a terceira da música de câmara. O autor faz uma análise crítica da música brasileira, destacando os pontos positivos e negativos. O livro é uma leitura obrigatória para quem quer conhecer a história da música brasileira.

...e, per questo, ritenuto un difensore. Non avrebbe
 avuto guai in altri tribunali, ma nel 1964, a causa del 24 del
 settembre 1963, con le accuse di "partecipazione a
 un piano finalizzato alla eliminazione del regime
 fascista", fu condannato a morte. La sentenza fu
 confermata in appello, e poi in cassazione. La
 sentenza fu poi annullata dalla Corte di Cassazione
 nel 1965, e il suo caso fu rinviato alla Corte di
 Cassazione. La sentenza fu poi annullata dalla
 Corte di Cassazione nel 1965, e il suo caso fu
 rinviato alla Corte di Cassazione. La sentenza fu
 poi annullata dalla Corte di Cassazione nel 1965, e
 il suo caso fu rinviato alla Corte di Cassazione.

[illegible]

Modeling the ...

SUPPLEMENTO AON. 72
DA
-REVISTA ELEGANTE-



IGREJA DE SANTO ANTONIO

[illegible]

SUPPLEMENTO AO N. 73
DA
--REVISTA ELEGANTE--



(O fim de uma photographia da Alfândega Tezela)

(Imp. na Typ. a vapor da Alfândega Tezela)

PONTE DO CUTIM

EXPEDIENTE

De viagem para Manaus no vapor «Efficient», apresentamos as suas despedidas a sr. de Claudio Serra, digno Inspector da Hygiene d'este Estado.

Agradecendo a delicadeza da visita, desejamos-lhe boa viagem.

Do Nietheroy recebemos dois folhetos, sendo um «D. Bosco e o Polvo» pelo padre Julio Maria, missionario apostolico, conferencia realisada a pedido dos cooperadores Salesianos na igreja de S. Francisco de Paula da Capital Federal, no dia 12 de Outubro passado, e o outro «Albano» preleto pelo cooperador Salesiano dr. José Agostinho dos Reis, lento da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro em nome dos benefactores do Collegio Salesiano Santa Rosa, em Nietheroy, no dia 11 de Setembro passado.

Da directoria do Registro Civil d'esta capital, recebemos um extracto do Registro Civil da comarca da capital, relativo ao trimestre do 4.º de Julho a 30 de Setembro do anno corrente.

Em viagem para a Capital Federal apresentamos as suas despedidas o sr. Antonio da Costa Gomes. Nessa occasião offerecemos um exemplar do seu livro de poesias «Flores e frutos».

Agradecemos a boa viagem.

O sr. José Alves da Valle offereceu-nos uma garrafa de Paraty, de sua fazenda Boa Vista, no Rosario. Diz elle, ser artigo especial e nós o acreditamos, recomendando-a por isso aos apreciadores.

Recebemos a visita do sr. Antonio Cavalcini, do Camacim.

Agradecemos pela delicadeza.

Das srs. João V. Pereira & Filhos, recebemos uma circular em que nos communicam ter admittido para socio de sua casa commercial o sr. Raymundo Nonato de Mattos Pereira, ficando a mesma sem alteração.

O sr. Saverio Lima communicou-nos em nome dos mestres Luiz Lima e J. Franco, sair brevemente à luz da publicidade um novo jornal com o titulo «Revista Nacional».

Do eminentissimo escriptor maranhense, Coelho Netto, recebemos do Rio de Janeiro um cartão de cumprimentos que reconhecemos agradecendo e retribuindo.

Das srs. Demetri Cavalcanti, Newton J. Ferreira e Raymundo Pereira, directores da Clube-Caxambu recebemos um convite para assistirmos a 2.ª partida do mesmo Club que terá lugar a 11 d'este anno.

A continuamos

Recebemos a n. 1 do «La Revue pour tous» hebdomadario illustrado que se publica em Paris.

São Ag. d'este Estado, Estado, as srs. Leonora F. de Medeiros & C.

Agradecemos.

Pequena correspondencia

Maranhão J. — Francisco — Xinau — Recebemos o seu boletim para um exemplar do nosso album Maranhão Illustrado, a respectiva importancia.

Raymundo Nonato — Pereira — Recebemos

manos nota de sua assignatura para o nosso album Maranhão Illustrado.

José Luiz Soares e Pedro Leandro Fernandes — Arary — Recebemos as suas assignaturas para o Maranhão Illustrado e Revista Elegante.

Dr. Domingos Pedro dos Santos — Rio de Janeiro — Notamos e agradecemos as 11 assignaturas, para o nosso album Maranhão Illustrado.

Estamos scientes dos mais dizeres que agradecemos.

Rogero Coelho Junior — Capital Federal — Está notado seu nome para a remessa do Maranhão Illustrado.

Francisco da Silva Serra — Coratá — Recebemos 1000 para a remessa do nosso album Maranhão Illustrado. Enquanto ao mais, não somos culpados. Segue amanhã.

Colombo Antunes da Silveira — Pinheiro — Tomamos nota de seu nome para um exemplar do Maranhão Illustrado. Recebemos a respectiva importancia.

Miguel Antunes — Rio de Janeiro — Agradecemos o boletim que nos mandou de 50 exemplares do nosso album. Quando são muitos exemplares, mandamos em uma caixa como carga, sendo poucos, vão mesmo pelo correio, mas registrados.

Raymundo Nonato de Araújo — Pedreiras — Está notado o seu nome para um exemplar do Maranhão Illustrado.

José Bastos — Parahyba — Com a importancia de 500 recebemos o boletim de assignatura para um exemplar do Maranhão Illustrado.

Norberto Alves Pedrosa — Ponte-Nova — Tomamos nota de sua assignatura para o album Maranhão Illustrado.

Enquanto ao segundo topico de sua carta é difficil respondermos a elle, por quanto a nossa correspondencia é muito grande e por isso muito difficil vermos de momento se recebemos ou não a sua carta. Caso a tenhamos recebido já demos a sua resposta num dos numeros anteriores de nossa Revista.

José Joaquim Barbosa — Imitá — Recebemos com a sua carta a importancia de 200 reis e um boletim de assignatura para o album Maranhão Illustrado. Agradecemos e retribuimos os cumprimentos que nos dirigiu.

Benedicto Augusto Colla — Santos — Seu senhor, as suas ordens serão cumpridas. Na importancia de rs. 5.000 está comprehendido o registro.

Benedicto José dos Santos — Duque — Seu senhor, recebemos a importancia de rs. 5.000 para um exemplar do Maranhão Illustrado.

J. de Araujo — Ceará — Notamos a assignatura do Maranhão Illustrado.

Manoel Calado — Camacim — Recebemos rs. 5000 para um exemplar do Maranhão Illustrado.

Raymundo Th. — Banes — Ceará — Com a sua carta de 21 de Outubro recebemos o

boletim de 11 assignaturas para o album Maranhão Illustrado.

Benjamin Rodrigues do Mello — Manaus — Com a importancia de 2200 recebemos um boletim de assignatura para o Maranhão Illustrado.

Moyse Benenguy — Mangó — Calado de Amajaz — Recebemos com a sua de 23 de Outubro rs. 50000 e um boletim para 10 assignaturas do Maranhão Illustrado. Naturalmente conforme o annuncio receberá 11 em lugar de 10.

Saul Quarryson — Mangó — Remettermos amanhã ou depois o exemplar do Maranhão Illustrado, de accordo com as suas ordens.

Dagradu Zenobio & C. — Parahyba — Seu senhor, vamos remetter-lhe registrado o exemplar do nosso album Maranhão Illustrado. Não tem de que V. S. nos pedes desculpa, ao contrario nós é que lhe agradecemos a delicadeza.

Leocádia Cunha — Belém — Recebemos o seu boletim de um exemplar para o Maranhão Illustrado.

Juvencio Sarmiento — Pará — Notamos a sua assignatura para um exemplar do Maranhão Illustrado.

Benedicto Duarte — Socorro — Belém — Notamos o seu boletim de assignatura para dois exemplares do Maranhão Illustrado.

Benedicto Antonio de Mello — Bragança — Recebemos o seu boletim de assignatura para um exemplar de um album Maranhão Illustrado.

Samuel Ribeiro — Pará — Temos notado seu nome para um exemplar do Maranhão Illustrado.

Bernardo Figueira — Bahia — Com um prazer vamos lhe mandar os 20 exemplares do nosso album Maranhão Illustrado, constantes de seu pedido em carta de 2 de Outubro.

Miguel Nogueira da Cunha — Bragança — Notamos as 4 assignaturas de nosso album Maranhão Illustrado.

Francisco Heráclio de Souza — Mangó — Seu senhor, vamos remetter-lhe os dois exemplares do nosso album Maranhão Illustrado. Com a sua carta damos a vale postal.

João Ferreira — Nannua — para cumprir o pedido.

Alfredo F. R. com toda a pressa para a sua assignatura e a sua carta.

Antonio — Cam —

do —

do —

[illegible]

A. A. [illegible] [illegible]

(Da Parotij) de 13 de Novembro

—MARANHÃO—

Estimate the standard error of the regression coefficient.